ANNO LXIV ---- NUMERO 30

TERÇA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 5 de Fevereiro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã (pela linha terrestre).

O resultado até agora conhecido da eleição senatorial, abrangendo 103 collegios, é o seguinte:

Conselheiro Pereira Franco (C)	4:169
Barão de Guahy (C)	3:835
Conselheiro Carneiro da Rocha (L)	3:761
Conselheiro Moura (L	3:687
Dr. Innocencio Góes (C)	3:415
Conselheiro Sodré (L)	3:180
Barão de Geremoabo (C)	2:209
Dr. Cezar Zama (L)	434

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PHILIPPOPOLI, 5 de Fevereiro.

Foram presos pelas autoridades quarenta insurgentes que procuravam fomentar uma revolução na Romelia.

PARIS, 5 de Fevereiro.

Hontem, durante a sessão da camara dos deputados, houve uma discussão muito violenta entre os Srs. Carlos Floquet e Paulo de Cassagnac.

Avisos de Berlim e de Vienna dizem que ha uma troca frequente de despachos entre o principe de Bismarck e o conde de Kalnoky.

TURIM, 5 Fevereiro.

Cem mil pessoas assistiram as exequias Dom Bosco ?

SOPHIA, 5 de Fevereiro.

O principe Fernando está percorrendo a Bulgaria, sendo alvo de muitas ovações da parte da população.

RIO DE JANEIRO, 6 de Fevereiro.

A *Gazeta de Noticias* de hoje publica um telegramma de Lisbôa, annunciando que aggravou-se sensivelmente o estado de saúde de S. M. el-rei D. Luiz, que teve algumas syncopes n'estes ultimos dias.

Os medicos aconselham uma mudança de clima e recommendam uma viagem demorada ao estrangeiro.

S. A. o principe D. Carlos será nomeado regente do reino na ausencia de el-rei.

PARIS, 6 de Fevereiro.

Tornou-se bastante inquietadora a situação geral da Europa, em consequencia da publicação official tanto em Vienna como em Berlim, do texto do novo tratado de alliança Austro-Allemã.

LONDRES, 6 de Fevereiro.

Espera-se com muita anciedade, um discurso do Principe de Bismarck, que deve pronunciar proximamente, concernente a situação politica européa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

LISBOA, 6 de Fevereiro.

S. M. o Rei D. Luiz I teve hontem, depois do jantar, uma syncope, sobrevindo anemia e perturbação na memoria.

Os medicos opinam que S. M. deve seguir já para o estrangeiro.

N'esse caso ficará como regente o principe real, herdeiro da corôa, D. Carlos, Duque de Bragança.

PARIS, 6 de Fevereiro.

Na Camara dos Deputados houve uma sessão agitadissima, dando se uma forte altercação entre os Srs. Paulo de Cassagnac e Floquet.

Receia-se que a pendencia tenha um desfecho violento.

VIENNA, 6 de Fevereiro.

O Principe de Bismarck e o Conde de Kalnoky têm trocado diversos telegrammas sobre assumpto reservado.

Isto tem causado uma certa inquietação nos circulos politicos.

S. PAULO, 6 de Fevereiro.

O presidente da provincia de S. Paulo sancionou como lei o projecto votado pela Assembléa Provincial autorisando e regulando a introducção de 100:000 immigrantes.

Diversas municipalidades paulistanas tem representado relativamente á successão do throno.

RIO DE JANEIRO, 6 de Fevereiro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde.

— A taxa do cambio sobre Londres, não tem tido alteração.

— As apolices geraes de 5 %, valor de 1:000$000 são cotadas á 953$000.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

O ministerio do imperio expedio aviso ao da fazenda, pedindo expedição de ordens para que, a contar do dia 1 do mez findo, se paguem aos presidentes das diversas provincias os novos vencimentos marcados pelo art. 2º, § 17 da lei n. 3,349 de 20 de Outubro de 1887

— Foram apresentados os padres Dionisio Antonio Pestana e Feliciano José Pereira, nas igrejas parochiaes de Nossa Senhora da Conceição de Macayuba e de S. José do Acará, ambas na diocese da provincia do Pará.

— O ministerio do imperio, em data de 29 de Janeiro dirigio ao da justiça o seguinte aviso:

« Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento, a inclusa copia da portaria de 14 do corrente mez, pela qual determinou este ministerio á Illma. camara municipal a observancia do regulamento de custas no que toca ao pagamento dos salarios dos serventuarios de justiça, e outros funccionarios, que os percebem, em processos em que a mesma Illma. camara é condemnada, nos termos do art. 307 do codigo do processo criminal.

« E porque, em uma petição que posteriormente foi dirigida ao governo, pelos referidos funccionarios, por se julgarem aggravados por aquella portaria, entre outras razões julgadas improcedentes, allegaram as difficuldades com que lutam para processar as suas contas, rogo a V. Exc. se digne providenciar, na parte concernente a esse ministerio, em ordem que cessem quaesquer irregularidades, que porventura occorram nesses processos. »

Ministerio da Justiça

Foi exonerado o bacharel Joaquim Augusto de Oliveira Santos, do lugar de secretario da Relação de Ouro Preto, e nomeado para o referido lugar o bacharel Ibrahim Carneiro da Cruz Machado.

— Foi exonerado o amanuense da secretaria da Relação de Ouro Preto, Francisco Julio Henrique Melara; e nomeado para substituil o Francisco José de Oliveira Junior.

— Foi exonerado, por decreto de 27 de Janeiro, a seu pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte o juiz de direito Jeronymo Americo Raposo da Camara.

— Por decreto da mesma data foi nomeado chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte o juiz de direito Tito Livio Vieira Dortas.

— Por decreto da mesma data foi designada a comarca de S. José de Mipibú, de 2ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para nella ter exercicio o juiz de direito Jeronymo Americo Raposo da Camara.

— Por decreto da mesma data foram removidos, a seu pedido, os juizes de direito: Cariolano Augusto de Loyola, da comarca do Ceará-mirim, da provincia do Rio Grande do Norte, para a de Paracanjuba, da mesma entrancia, na de Goyaz, e José Ignacio Fernandes de Barros, da comarca de S. José de Mipibú, de 2ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para a do Ceará-mirim, de 1ª entrancia, na mesma provincia.

— Foi reduzida á pena de multa a de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado Manoel José de Almeida, em grão de appellação, pelo juiz de direito da comarca de Valença, no Piauhy, por crime de injurias verbaes.

— Foram nomeados juizes de direito: da comarca de Geremoabo, de 1ª entrancia, na Bahia, o bacharel Reginaldo Alves de Mello; da do Rio dos Sinos, de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul, o bacharel João Jacintho de Mendonça Junior; da do Rio Paraná, de 1ª entrancia, em Goyaz, o bacharel Lourenço Freire de Mesquita Dantas; da da Palma, de 1ª entrancia, em Goyaz, o bacharel José Elysio de Carvalho Couto.

— Foi removido o juiz de direito Francisco da Silva Saldanha, da comarca de Palma, de 1ª entrancia, em Goyaz, para a de Breves, de 2ª entrancia, no Pará.

— Foi reconduzido o bacharel João Thomaz de Mello Alves no lugar de juiz substituto da comarca de Itú, em S. Paulo.

— Foi declarado avulso o juiz de direito Luiz Ferreira Maciel Pinheiro e vaga a comarca de Breves, no Pará, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal; idem idem o juiz de direito Liberato Villar Barreto Coutinho, e vaga a comarca do Rio Paraná, em Goyaz, pelo mesmo motivo.

— Foram exonerados: o bacharel Alfredo Olympio de Oliveira Duarte do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Caçapava e Lavras, no Rio Grande do Sul; o bacharel José de Magalhães Couto dos termos de S. Roque e Una, em S. Paulo.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: Do termo de Guimarães, no Maranhão, o bacharel Joaquim José Rabello; do de Mearim, na mesma provincia, o bacharel José Pereira da Graça Aranha; dos de S. Roque e Una, em S. Paulo, o bacharel Arthur da Silva Araujo; do de Iguape, em S. Paulo, o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior; dos reunidos de Caçapava e Lavras, no Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio de Souza Dantas; dos de Palma e Conceição, em Goyaz, o bacharel Oscar Vianna.

— Foi declarado sem effeito o de 8 de Dezembro ultimo, que nomeou o bacharel Arthur Garcez Paranhos Montenegro para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos da Palma e Conceição, em Goyaz, por não ter aceitado a nomeação; idem, idem, o de 11 de Junho do anno passado, que nomeou o bacharel Joaquim Prado de Azambuja para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguape, em S Paulo, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Houve o seguinte movimento na guarda nacional:

Foram reformados: no mesmo posto, o coronel commandante superior das comarcas do Rio das Almas e Rio Tocantins, em Goyaz, José Joaquim Francisco da Silva; no posto de major, a pedido, Manoel da Rocha Ferraz de Asevedo, capitão do 15º batalhão de infantaria da comarca da Escada, em Pernambuco.

Foi reintegrado no commando superior do municipio de Itapetininga, em S. Paulo, o coronel Joaquim Leonel Ferreira.

Foram nomeados—Provincia de Pernambuco: o Barão de Jaboatão para coronel commandante superior da comarca do Cabo; o capitão Raymundo Candido dos Passos para coronel commandante superior da comarca de Garanhuns; o cidadão Henrique Gibson para tenente-coronel commandante do 7º corpo de cavallaria das comarcas de Olinda e Iguarassú.

Provincia do Pará: o capitão Francisco Caetano Correia, para o posto de tenente-coronel commandante do 27º batalhão de infantaria da comarca de Santarém; o capitão José Feliciano de Senna para o posto de tenente-coronel commandante do 32º batalhão de infantaria das comarcas de Santarém e Monte Alegre.

— A' presidencia da provincia de Pernambuco expedio o Ministerio da Justiça o seguinte aviso com data de 26 de Janeiro proximo findo:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução aos officios ns. 211 e 242 de 19 de Novembro e de 19 de Dezembro ultimos, declaro a V. Exc. que aos Drs. Manoel Arvellos Bottas e Pedro Delfino de Aguiar, encarregados do serviço medico do Presidio de Fernando de Noronha, deve ser abonada, em face das disposições do decreto n. 1,995 de 14 de Outubro de 1857, mandadas fazer extensivas aos empregados deste ministerio pelo de n. 2,531 de 18 de Fevereiro de 1860 e de conformidade com o aviso n. 61 de 28 de Setembro de 1882, a gratificação do lugar de pharmaceutico do mesmo Presidio, por haverem accumulado as funcções desse emprego: o 1º de 18 de Março a 15 de Julho e o 2º desta data até 22 de Setembro do anno findo. Deus guarde a V. Exc.—*Samuel Wallace Mac-Dowell.* »

— O Ministerio da Justiça expedio, a 21 do mesmo mez, o seguinte aviso ao presidente da junta commercial de Belém do Pará

« S. A. a Princeza Imperial Regente em nome do Imperador, conformando-se por immediata resolução de 14 deste mez com o parecer da secção de justiça do conselho de Estado sobre o recurso interposto pelo fiscal da junta commercial de Belém, da decisão da mesma junta que mandou registrar os papeis da companhia das Aguas do Grão-Pará, houve por bem decidir que não podendo as juntas commerciaes, nos termos da resolução de consulta a que se refere o aviso de 25 de Novembro de 1884, entrar no exame dos estatutos e negar o registro por entenderem que não está a sociedade constituida segundo a legislação em vigor, e muito menos avocar a si as funcções de fiscaes da companhia para negarem o registro deste ou daquelle acto que lhes parecer contrarios aos respectivos estatutos, não ha fundamento legal para o recurso e deve ser mantida a deliberação da mencionada junta. O que communico a V. S. para os devidos effeitos. Deus guarde a V. S.—*Samuel Wallace Mac-Dowell.* »

— Pelo ministerio da justiça foi expedido a 24 do dito mez o seguinte aviso ao presidente da provincia do Pará:

« Em officio de 16 de Março de 1886 consultou a Junta Commercial de Belém sobre o sello que deve ser exigido nos contractos de dissolução de sociedade, composta de dous socios, continuando um delles como liquidante do negocio.—De accordo com o que resolveu o ministerio dos negocios da fazenda em aviso de 10 do corrente, declaro a V. Exc. para o fazer constar á mesma junta, que, sendo conhecido sómente o valor do quinhão do socio que se retira, deste valor é devido o sello proporcional; da outra parte, que tocará ao socio liquidante, cuja importancia só será conhecida depois de terminada a liquidação, não se póde exigir o sello proporcional por não estar o seu valor declarado para servir de base á cobrança desse imposto; sendo esta a pratica seguida na Recebedoria do Rio de Janeiro, de conformidade com o art. 2º n. 8 do regulamento n. 8,046 de 19 de Maio de 1883 e ordem do thesouro n. 241 de 23 de Outubro de 1852.

Deus guarde a V. Exc.—*Samuel Wallace Mac-Dowell.* »

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 27 de Janeiro findo foram nomeados:

Chefe de secção da alfandega do Rio de Janeiro o 1º escripturario da mesma alfandega, bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão.

Primeiros escripturarios do thesouro nacional os segundos ditos Francisco Leão Cohu Junior e João Baptista de Figueirêdo.

Foi aposentado por decreto da mesma data o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel João dos Santos Marques.

Ministerio da Guerra

— Foram nomeados para o arsenal de guerra da côrte:

Secretario o 1º official da secretaria do mesmo arsenal, Antonio de Drummond; 1º official o 2º, Napoleão Magno de Abreu; 2º official o amanuense Samuel Ferreira dos Santos e amanuense interino o amanuense do extincto hospital militar do Andarahy João da Costa Barros Sayão.

— Foram nomeados á 27 de Janeiro, para a directoria geral das obras militares: chefe da primeira secção desta directoria, o coronel do corpo de engenheiros Vicente Antonio de Oliveira; e para servir na mesma secção: o coronel de engenheiros João Luis de Araujo Oliveira Lobo, o coronel graduado do dito corpo Luiz José da França, o tenente coronel idem Philadelpho Augusto Ferreira Lima, o major idem Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo, o major idem Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim, o major idem Alfredo Carlos Muller de Campos; para chefe da segunda secção, o coronel do corpo de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim; e para servir na mesma secção: o major do mesmo corpo Francisco da Cruz Ferreira Junior, o capitão idem João Claudino de Oliveira Cruz, o capitão idem José Faustino da Silva e o tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Tito Augusto Portocarrero.

— Foram nomeados para o commando do 11º batalhão de infantaria, o coronel commandante do 17º batalhão da mesma arma João Nepomuceno da Silva, e para o commando deste batalhão o tenente-coronel commandante daquelle Carlos Frederico da Rocha.

— Concedeu-se a demissão do serviço do exercito ao tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Silvio Ferreira Rangel e ao alferes da companhia de infantaria da provincia de S. Paulo Constantino Xavier.

— Mandou-se continuar na provincia do Maranhão, até segunda ordem, o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Alexandre da Silva Mourão, transferido para a do Rio Grande do Sul por portaria de 27 de Dezembro ultimo.

— Foram desligados dos corpos a que se acham addidos, afim de seguirem para a provincia do Rio Grande do Sul os 2º tenente do 3º regimento de artilharia Joaquim Maximo Madureira de Sá, tenente Antonio José Ribeiro, e alferes Antonio Dourado de Mello e José Candido da Costa Maia, este do 12º e aquelle do 6º de infantaria.

— Foram transferidos:

Para a 2ª bateria do 3º batalhão de artilharia, o capitão da 3ª bateria do 2º regimento da mesma arma Antonio Pedroso de Barros, para a 3ª bateria deste regimento o capitão da 2ª bateria daquelle batalhão Antonio Ilha Moreira; do 9º de infantaria para o 7º da mesma arma o 2º cadete Joaquim Theodoro Pereira de Mello; para o 10º na mesma qualidade de addido em que se acha no 1º de infantaria o soldado Romulo Cavalcante de Macedo e Silva que usa do distinctivo de 2º cadete; para um dos corpos da guarnição da provincia da Bahia o 2º cadete forriel do 17º batalhão de infantaria Antonio Monteiro de Mello Filho, e para um dos da do Rio Grande do Sul o cabo de esquadra do 4º regimento de cavallaria João Gomes dos Santos.

— A' 22 de Janeiro proximo findo foi expedido pelo Ministerio da Guerra o seguinte aviso ao ajudante general do exercito:

« S. A. imperial regente, em nome do imperador, tendo ouvido a secção de guerra e marinha do conselho de estado, sobre o officio do commando do batalhão de engenheiros, a que V. Exc. se refere no que me dirigio em 13 de Setembro do anno proximo passado, sob n. 5,731, consultando se as praças engajadas por dous ou mais annos e condemnadas a mais de seis mezes de prisão, devem, á vista do que dispõe a lei n. 1,101 de 20 de Setembro de 1860 e 1,246 de 28 de Junho de 1865, perder sómente as vantagens pecuniarias que lhes competem ou ser consideradas como recrutadas e obrigadas a servir por novo annos, descontado o tempo da prisão, ha por bem, conformando-se com o parecer da mesma secção, mandar, por sua immediata e imperial resolução de 31 de Dezembro do ultimo anno, declarar que qualquer que seja a condição do voluntario e engajado, na hypothese figurada, é obrigado a servir aquelle tempo levando-se-lhe em conta, salvo o caso de deserção, o periodo anterior á sentença e descontando-se-lhe o deste, de conformidade com a previsão de 11 de Janeiro de 1851 e imperial resolução de 8 de Março de 1873. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e em solução a referida consulta.»

Ministerio da Marinha

— Foram concedidas as honras do posto de 2º tenente da armada ao 2º pharmaceutico do corpo de saude da armada Prudencio José dos Santos.

— Foi exonerado do cargo de capitão do porto da corte e provincia do Rio de Janeiro o Sr. conselheiro chefe de esquadra Antonio Manoel Fernandes, e nomeado interinamente para esse cargo o conselheiro capitão de fragata Julio Cesar de Noronha.

— O Sr. conselheiro chefe de esquadra Antonio Manoel Fernandes passa a servir de membro effectivo do conselho naval.

— O Ministerio da Marinha approvou as intrucções pelas quaes se deve reger o mechanico Victor Aliquant na execução dos trabalhos de montagem do pharol destinado á barra de Aracajú para de Sergipe, e determinou ao director desta repartição, que siga opportunamente para o norte no vapor *Madeira* afim de não só fazer transportar o material daquelle pharol, que está na Bahia, mas tambem realisar as obras necessarias no pharol dos Abrolhos.

Repartição da Policia

2ª secção. - N. 98. - Secretaria da Policia de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1888 - Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc, que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Antonio Guimarães, Sebastião Francisco das Chagas, José Guilherme Francisco de Sant'Anna e João Vicente escravo de José Tavares Carreiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Fernandes da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio Caetano Alberto, Theodoro Alves da Silva, Manoel Bertholdo da Cruz, Antonio José, Antonio de Souza Santos, José Maria, escravo de José Cabral de Vasconcellos, José Vitalino do Espirito Santo, João Baptista da Silva, Benjamin Alvaro de Miranda, José Luiz do Nascimento e Antonio Francisco do Nascimento, por embriguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Pedro Luiz de França, por offensas a moral publica.

A' ordem do do districto da Varzea, Manoel Joaquim Tavares, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, Manoel do Nascimento Alves, por embriaguez e disturbios.

No dia 5:

A' minha ordem, Claudino Soares de Almeida, vindo do termo da Escada, como alienado até que tenha o conveniente destino; Antonio Gomes da Silva, vindo do termo de Nazareth como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Francisco Cypriano da Silva, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Christovão Ferreira da Annunciação, por disturbios, e Eutropio Cassiano da Fonseca Barroso, por embriaguez.

No dia 1º do corrente o delegado do termo de Olinda, fez remessa ao Dr. promotor publico da comarca, do inquerito policial procedido acerca do apparecimento de um cadaver, no lugar Aguazinha do districto de Beberibe.

Participou-me o administrador da Casa de Detenção, que hontem pe'as 5 horas da tarde, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento e de infecção purulenta, o detento de nome Adelino José Vaz Salgado, conhecido por Simão.

No dia 19 para 20 do mez passado, o delegado do termo de Villa Bella, de accordo com os subdelegados do districto de S. Francisco os cidadãos Manoel Pereira da Silva Jacobina e do districto de S. João, José Martins Torres, ambos pertencentes aquella comarca, e acompanhados de uma força de paisanos, prenderam os celebres criminosos de morte e de crime de tentativa, naquelle termo, e no de Buique, Januario Gomes de Souza, Silvestre Gomes de Souza, conhecido por Zolhos, e bem assim a Pedro de tal, conhecido por Canioana.

Esses criminosos faziam parte do grupo do celebre facinora Gomes, que ha tempos trazia a população da mesma comarca e das visinhas em sobresalto.

Declara aquelle delegado que taes criminosos contavam com a protecção do Dr. juiz municipal da mesma comarca, a ponto de negar por mais de uma vez a assignar mandados de prisão contra os mesmos criminosos.

Na occasião de se effectuar as suas prisões, elles resistiram, desfecharam diversos tiros sobre a força, do que resultou a morte do paisano José Barbosa Falleiro, que fazia parte da diligencia.

Sobre este facto, aquelle delegado fez proceder a vistoria no cadaver e mais diligencias de accordo com a lei.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. -O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO

Pohlman & C, Candida Maria da Conceição, João Gonçalves de Souza Bentão, Agostino Antonio Bezerra, Porcia de Sá Vasconcellos, Manoel José de Magalhães e officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Cordolina Amelia da Paz - Informe o Sr. contador

João Ferreira Diniz, Maria da Silva de Jesus e Antonio Pereira de Oliveira Coelho.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Escripture-se a divida nos termos das informações.

Contas do commando do corpo de policia.—Examinem-se.

Francisco de Hollanda Cavalcante. — Entregue-se pela porta.

Lucinda Philomena do Nascimento.—Satisfaça a exigencia.

Gerente da Usina Pinto.—Junte o conhecimento de quitação

Adolpho José de Araujo e José Augusto de Mello.—Pague-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO

José Francisco de Carvalho, Cardoso & C.—Certifique-se.

Antonio Barbosa da Fonseca.—A 1ª secção para os devidos fins.

Angelo Balbeiras Rodrigues.—A 1ª secção para os devidos fins.

Alfredo Domingues Moreira.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

— 6 —

Delphina Maria Pinto Leal.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1888

Retrospecto politico (*)

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

Encerrou-se em de Julho a sessão ordinaria de 1887. Nos dias proximos ao encerramento a camara dos deputados adoptou o projecto de mobilisação de uma parte do exercito, e regeitou, por 258 votos contra 221, a proposta de lei relativa ao caminho de ferro metropolitano, proposta que havia sido apresentada pelo antecessor do Sr. Heredia, ministro das obras publicas. O projecto de mobilisação tambem passou no senado, onde foi defendido pelo general Capenon, em nome da commissão technica, e pelo ministro da guerra. Tambem se approvou alli o credito pedido pelo governo para a installação provisoria da Opera Comica.

As ferias parlamentares não correram inteiramente desprovidas de interesse politico.

No mesmo dia em que o Sr. Spuller, ministro da instrucção publica, fallava bella e moderadamente em Rouen, na ceremonia de inauguração da estatua de Armand Carrel, o Sr. Julio Ferry pronunciava o seu energico e conhecido discurso do Epinal. O ex-presidente do conselho aproveitou o ensejo que lhe offerecia a festa das sociedades do tiro nos Voges para responder ás accusações e injurias de seus implacaveis adversarios politicos. A replica correspondeu pela vivacidade a' bruteza dos ultrages. Houve quem a achasse violenta em excesso para um homem que podia e pode, de um momento para o outro, assumir a posição importante que ja' teve no governo do seu paiz.

Mas a paciencia humana não é fonte inexgotavel. O orador sentia talvez estrugirem lhe aos ouvidos e amargurarem-lhe o coração os gritos dos vozeadores de Paris: « Abaixo Ferry! Viva Boulanger! »

Esses gritos na sua significação intima e parva, constituiam a suprema affronta para um cidadão cujos sentimentos patrioticos, cuja dedicação a' França não podiam ser objecto de suspeita. Para os endeosadores do ex-ministro da guerra, em quanto este era a imagem mais pura do patriotismo francez, o Sr. Ferry trahia a nação, subordinando a sua politica a intuitos estrangeiros. Ora, não ha couraça de desdem capaz de resistir indefinidamente a' violencia de affrontas de tal jaez. E por isso disse o orador do Epinal:

« Assistimos de tempos para ca' a' evolução de um genero de patriotismo que a França não tinha antes conhecido. E' o patriotismo odiento e ruidoso que não une e pacifica, mas cujo programma parece, ao contrario, ter por fim desunir e excitar cidadãos contra cidadãos. Torna-se necessario denunciar claramente esse detestavel pensamento, uma vez que elle se manifesta por meio de uma imprensa demasiado agitadora, activissima e por isso mesmo largamente espalhada. Ate ha pouco tempo não existia em França grupo ou partido algum que pretendesse possuir o monopolio do patriotismo: o partido republicano nunca teve semelhante pretenção. Orgulhou-se, sem duvida, de ter salvo a honra da patria em 1871, mas conhecia tambem que o havia feito, porque toda a França o seguira. Não esquecemos, não esqueceremos jamais que os soldados de Charette foram espontaneamente submetter se ao commando de Gambetta. Se, porem, attendessemos aos novos patriotas, não somente o patriotismo seria o monopolio de um partido, mas propriedade exclusiva de simples fracções deste. Quem quer que deixe de pensar como elles; quem quer que obedecendo a' grande preoccupação dos interesses nacionaes não sujeitar a acção livre e reflectida dos poderes publicos ao impulso das massas irresponsaveis; todos os que não adoram os seus idolos, nem querem espinotear atraz do carro de um Saint-Arnaud de café concerto; são desde logo tidos como outros tantos inimigos da patria. Não é verdade que tudo isso é mais absurdo que mesmo injurioso? E' porem, exactissimo. Todos os dias se ousa publicar que temos um governo anti nacional, porque esse governo não é dominado de ambições más, nem vaidades loucas e doentias. »

Saint-Arnaud de café concerto é um qualificativo com que tera' de luctar para sempre a nomeada do general Boulanger, -- homem não inteiramente destituido de merecimento, mas cujos attributos de intelligencia e coração são sacrificados a uma indole um tanto charlatanesca e aos engodos de uma popularidade vã e ridicula.

O Sr. Ferry terminou o seu notavel discurso declarando que « não convinha fechar a porta da republica, mas antes abril a a todos os homens de bôa vontade; que o governo republicano devia ser o governo de todos. »

Na mesma ordem de considerações abundou o discurso proferido pelo Sr. Rouvier a 18 de Agosto no hotel Continental, em Pariz, por occasião do banquete que lhe offereceram diversos commerciantes e industriaes. O presidente do conselho mostrou-se como antes, nos debates da camara, partidario decidido de uma politica respeitadora das minorias, tolerante e capaz de trazer ao gremio da republica todos os conservadores ainda hesitantes.

Não iniciaria, portanto, o governo de combate para que os radicaes o convidavam; não estava no poder para mover guerra a todo o transe a uma parte da representação do paiz, e sim para garantir a liberdade de todos os cidadãos, para assegurar a exacta execução das leis, para franquear a republica a todos que quizessem auxilial a na resolução dos problemas nacionaes.

O conde de Pariz correspondeu de modo estranho e inesperado a esses sentimentos pacificos. A 15 de Setembro foi publicado novo manifesto do principe, appareceram na imprensa as *suas instrucções aos representantes do partido monarchico em França.*

O pretendente, não desapprovava a conducta que os monarchistas estavam observando ultimamente no parlamento, a tolerancia que mostravam em relação ao gabinete Rouvier. Aconselhava-os até a que mantivessem esse procedimento, comtanto que fóra das camaras não perdessem ensejo de convencer a nação franceza « da necessidade que elle tem da monarchia, e da facilidade com que essa forma de governo pode ser alli restabelecida. »

Esse restabelecimento poderá realisar-se, segundo as celebres *instrucções*, já por intermedio de uma assembléa constituinte, já mediante um plebiscito, indispensavel, dadas inevitaveis lutas civis. Este ultimo processo, no conceito do conde, seria preferivel pela sua solemnidade e por convir talvez mais a um acto que *não deve repetir-se*, graças á estabilidade promettida á monarchia a inaugurar.

« Essa monarchia--dizia o *manifesto*--terá o suffragio universal directo, com as garantias de ordem que o paiz exige, desgostoso como está com o parlamentarismo republicano. O rei hade governar com o concurso das camaras. O senado sera' electivo na sua maior parte, e reunira' em si os representantes das grandes forças e dos altos interesses sociaes. O orçamento não sera' votado annualmente. Tornar-se ha uma lei ordinaria, que por consequencia, não podera' ser alterada sem o accordo dos tres poderes.

« A lei annual das finanças só comprehendera' as modificações propostas pelo governo ao orçamento anterior. Se taes propostas forem regeitadas, não ficarão ainda assim suspensos os serviços publicos, nem os interesses particulares serão compromettidos com a recusa de meios.

«E comtudo, os verdadeiros principios constitucionaes manter-se-hão escrupulosamente respeitados, por isso que nenhum imposto novo podera' ser estabelecido, nenhuma despeza autorisada sem consentimento dos eleitos da nação. As congregações religiosas gozarão de toda a liberdade, todos os cultos poderão contar com a protecção que um governo esclarecido deve ás crenças que consolam o alma humana por entre as miserias terrestres, elevando os corações fortificando os animos.»

Alem de todos os bens promettidos, o conde de Paris assegurava, como suprema consolação, que os republicanos não seriam excluidos das immensas venturas do novo reino de *Cocagne*!

O maná celeste cahiria em chuva torrencial sobre quantos francezes tivessem o gosto de ver coroados de bom exito os esforços d'aquelle que promettia ser « o rei de todos e o primairo servo da França. »

Tinham razão os subditos fieis do conde de Chambord, quando affirmavam que a verdadeira tradição monarchica havia descido ao tumulo com elle. A' fé absurda, mas respeitavel, nos principios symbolisados pela bandeira branca succedia, por morte de herdeiro directo dos antigos reis de França, o scepticismo desdenhoso dos que veem no officio dispensavel da realeza em nossos dias um simples meio de vida lucrativo.

O conde de Chambord só de Deus queria receber a coroa de seus antepassados; o conde de Paris, mais descrente na acção do direito divino, pede-a ao suffragio universal, isto é, aos representantes actuaes dos que ousaram guilhotinar a monarchia na pessoa de Luiz XVI.

O manifesto do descendente de Philippe-*Egalité* da' o plebiscito por base ao novo throno, que espera manter pela adopção dos processos governativos do imperio bonapartista. Revoga os principios da propria monarchia de Julho para reeditar a constituição de 1852.

Como fazia o heroe Sedan, endeosa a soberania do povo e annulla-a ao mesmo tempo, negando as camaras o direito de votar o orçamento an-

(*) Errata.—Na parte deste trabalho publicada em 2 do corrente, em vez de 11 de *Julho*, lêa-se—11 de Junho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

nualmente, tornando a responsabilidade ministerial uma ficção e nada mais.

Emfim, o manifesto do conde de Paris reproduziu fielmente o programma do principe Victor, como jubilosamente reconheceu o Sr. Paulo de Cassagnac.

A republica não se queixou, nem tinha motivo para queixar-se do plagio: aquelle principe sim, indignou-se, por certo, e com a maxima procedencia, ante essa flagrantissima violação do direito de propriedade litteraria.

O procedimento do conde não teve os applausos unanimes dos amigos da monarchia. Alem dos commentarios não em absoluto favoraveis de *L' Univers*, o escripto do pretendente provocou annotações pouquissimos lisongeiras á penna no caso insuspeita e muito conhecida do Sr. Carlos de Masade.

(*Continúa.*)

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Maranhão*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 23 de Janeiro:

Dizem os telegrammas de Lima que houve sérios disturbios em Trujillo, Cerro Azul, Canete e outras localidades do interior do Perú, por terem se recusado os habitantes destes lugares a receber os bilhetes fiscaes.

O general Iglezias, ao chegar á Panamá, foi notificado de que não poderia entrar em Lima, pelo que regressou para Nova-York.

O Chile estava negociando um emprestimo de tres milhões de libras esterlinas para construir vias-ferreas.

Telegramma de Valparaizo, com a data de 21, diz que o Congresso trabalhará no tempo das ferias para discutir o artigo da Constituição referente á união da Igreja e do Estado.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 24 e de Montevidéo até 25 de Janeiro, e telegraphicas até 29:

Diz a imprensa de Buenos-Ayres que ás 4 horas da madrugada de 19, dous individuos armados de revolver e punhal assaltaram a typographia da folha diaria *La Capital*, em La Plata, e inutilisaram os typos e as machinas.

As folhas de Buenos-Ayres vêm cheias de noticias referentes a paredes (greves.)

Por causa de uma postura sobre o serviço domestico, que a *Nacion* e outras folhas importantes qualificam de absurda e illegal, fizeram parede os criados, que foram logo imitados pelos cozinheiros, e pouco depois pelos cocheiros. A' ultima hora dizia-se que os padeiros e confeiteiros tambem os acompanhariam na resistencia á dita postura.

O que é certo é que muitos estabelecimentos se fecharam, principalmente hoteis, e os poucos que reabriram afinal as portas só podiam dar aos seus freguezes fiambres e carnes salgadas, que compravam nas salchicharias da cidade.

A *Prensa* calcula em mais de quinhentos os cocheiros particulares e de praça que adheriram á parede.

O intendente, Dr. Crespo, dizia abertamente que estava resolvido a fazer respeitar a postura, fosse como fosse.

O *Diario* affirmou que o Dr. Wenceslão Pacheco, ministro da fazenda, estava preparando um decreto, com o fim de regulamentar as operações da Bolsa e no qual prohibe a venda a prazo de moeda metallica.

— Na tarde de 17, o chefe politico de Montevidéo, coronel Salvador Tajes, apresentou-se no quartel do 3º batalhão de caçadores, onde estava detido o chefe politico Dr. Soriano, coronel Gabarza, e, dando cumprimento a um mandado de prisão preventiva, expedido pelo juiz do crime, Dr. Montano, conduzio-o no seu carro para a cadeia.

Este facto causou geral espanto, porque era sabido que não havendo encontrado os juizes formadores da culpa materia para pronuncial-o, ia partir o coronel para Mercedes, onde seus amigos pretendiam recebel-o com estrondosa ovação.

Eis porque tudo se mudou para elle:

Pelos interrogatorios feitos logo depois do assassinato, entenderam o referido juiz do crime e o promotor publico, Dr. Fein que não tivera Gabarza a menor cumplicidade no crime, pelo que não foi expedida a ordem de prisão; dias depois, entretanto, no intuito de colher mais algumas informações, ordenou o juiz que fossem ouvidas novamente algumas das testemunhas. Foi este segundo inquerito que moveu o Dr. Fein a pedir a prisão preventiva do coronel como cumplice no crime perpetrado por Coelho.

Ao governo oriental communicou a legação allemã que a commissão berlinense, incumbida de fazer experiencias no sentido de se verificar se a carne secca é vehiculo para a transmissão do cholera morbus, respondeu negativamente.

A *Epoca* de Montevidéo disse que o Sr. Casey, representante do governo uruguayo na operação financeira effectuada com Baring Brothers, telegraphou ao presidente da republica participando-lhe que podia dispôr desde já das quantias precisas para satisfazer as dividas dos orçamentos.

Uma das condições estipuladas para o emprestimo foi que o governo equilibraria desde logo os orçamentos, condição que o governo prometteu cumprir, se lhe antecipassem do emprestimo as quantias precisas para isto.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Montevidéo, 27 de Janeiro:

A camara dos deputados votou em primeira leitura o projecto concernente a estradas de ferro. Votou em seguida a abolição definitiva dos direitos sobre exportação.

O governo ordenou que se puzessem em execução os paragraphos 1, 4 e 8 da convenção sanitaria internacional.

Outrosim mandou que fossem submettidos a doua dias de observação os vapores que chegassem de Bordéos, por causa da epidemia da febre typhoide, que reina actualmente nesta cidade.

Buenos-Ayres, 28 de Janeiro:

O banco de Italia e Rio da Prata acaba de distribuir para o anno passado um dividendo de 20 %.

— Continúa a resistencia contra a postura municipal; os resistentes parecem resolvidos a permanecer na sua resolução.

Montevidéo, 29 de Janeiro:

Falleceu repentinamente o deputado Ruperto Fernandez.

Diz a *Republica* que o general Maximo Santos vai requerer ao parlamento uruguayo a annullação da lei que o exilou da republica.

Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Janeiro:

Lê-se no *Independente* de Bagé, de 18

« Corre com insistencia que em Bagé existe porção de moédas falsas em notas de 50$ 100$ e 200$ que imitam muito as verdadeiras.

« Disseram-nos que alguem que não é *conhecido* propoz a um cavalheiro commerciante nesta cidade para entrar no negocio e que este cavalheiro repellio com dignidade semelhante convite.

« Falla-se ainda muita cousa a esse respeito e de quem são os mettidos no negocio, porém nós nada mais podemos adiantar.

« Só aconselhamos que se acautelem e desconfiem. »

— Na mesma cidade occorreu o seguinte desastre:

« Na casa de Zacarias Lucas de Oliveira, na costa do Candiota, occupavam-se elle e alguns outros, entre os quaes o individuo de nome Gregore Peres, bem conhecido na cidade, na caça de capivaras.

« Peres, em perseguição de uma capivara, tentou laçal-a estando a cavallo, mas o animal rodou apertando-o, deixando-o sem sentidos por algumas horas e com muitos ferimentos na fronte, em todo o lado esquerdo e na vista, derramando pelo nariz enorme quantidade de sangue.

« Conduzido sem sentidos para sua casa, o ferido foi convenientemente tratado, sendo muito grave o seu estado. »

— Em Pelotas os individuos Seraphim Duarte e Joaquim Amar Cardoso, este proprietario de um café sito á rua General Osorio, armados de facão e cacete espancaram covarde e brutalmente a uma mulher, deixando-a sem sentidos e em deploravel estado.

Foi preso Joaquim Cardoso; o outro evadio-se.

— Informaram ao *Diario de Pelotas*, em data de 19, que constava em Bagé ter sido destruida no Livramento a typographia d'*O Canabarro*, orgão do partido liberal d'aquella localidade.

Refere o *Diario do Rio Grande* em data de 21:

« *Por telegramma* da Conceição do Arroio, recebido nesta cidade, sabe-se que o patacho nacional *Arthur* deu á costa em Tramandahy no dia 18 do corrente.

« Salvou-se toda a tripolação.

« O *Arthur* pertencia ao Sr. Arthur Motta, negociante desta praça. »

— O *Mercantil* de Sant'Anna do Livramento dá a seguinte noticia:

« Suicidou-se na Cozilha Negra, desfechando um tiro de revolver n'um ouvido, Pedro Esteves, guarda-fiscal da recebedoria de Rivera.

« Ignoram-se quaes os motivos que o levaram a commetter semelhante acto de desespero, que nos foi narrado pela seguinte fórma:

« Estava Pedro Esteves em uma venda tomando cognac com outros individuos, quando, de repente, tirando o revolver da cinta, disse: « Querem ver como é que morre um homem? »... e desfechou um tiro no ouvido que produzio-lhe a morte instantanea! »

— No dia 16 foi assaltada por oito bandidos a casa do fazendeiro *Ponciano Gularte*, morador no Taquarembozinho, municipio de D. Pedrito, roubando os assaltantes a quantia de quinze contos de réis mais ou menos, ficando ferido aquelle cavalheiro.

— Estava em Jaguarão, em segredo de justiça, o chefe de policia da provincia.

— Em Uruguayana está grassando com intensidade a febre typhoide.

— O Sr. presidente do conselho recebeu á 28 do presidente d'aquella provincia este telegramma a respeito das desordens havidas em S. Francisco de Cima da Serra:

« O quartel de policia de Cima da Serra foi a 25 do corrente, depois da eleição realisada nessa villa, atacado por um grupo de 50 pessoas armadas, que, forçando a respectiva guarda, travaram conflicto, do qual, segundo informações dos juizes de direito e municipal e do delegado, sahiram gravemente feridos o commandante da policia particular e tres praças da secção policial de um lado, e do outro morto um cidadão e ferido gravemente dous. O chefe de policia seguio para o lugar do conflicto, acompanhado de 20 praças, afim de abrir rigoroso inquerito, com assistencia do promotor publico, para punição dos culpados. »

Minas Geraes

Datas até 27 de Janeiro:

Refere o *Pharol* de Juiz de Fóra, em datas de 26, que houve, no domingo ultimo, grandes desordens no arraial da Gramma.

O inspector da localidade tentando prender tres desordeiros foi aggredido por um outro que procurou tomar-lhe os presos. Nesta occasião, porém, um dos turbulentos tentou feril-o; mas uma pessoa que atirou-se a defendel-o recebeu no peito uma facada que a prostou quasi sem vida em estado gravissimo.

— No dia 24 na estação do Parahybuna, pelas 11 horas do dia, incendiaram-se casas edificadas á margem da estrada União Industria. Aos gritos dos moradores, acudiram algumas pessoas, não podendo, porém, salvar o que havia dentro das casas, devido á rapidez com que lavrava o fogo.

S. Paulo

Datas até 29 de Janeiro:

— Foi preso em Serra Negra um individuo desconhecido, que confessou, perante testemunhas, ter vindo da fazenda do major José Jacintho de Araujo Cintra, aonde fôra matal-o, facto que não se realisou por se achar o referido major em companhia de muita gente; accrescentando que voltaria para matal-o.

Consta, com effeito, que esse individuo lá estivera e offerecera com insistencia ao major Cintra 100 bestas que dizia levar para vender, e isto a vista de diversas pessoas que estavam com o major.

O homem continúa preso.

— Foi capturado em Sorocaba, segunda-feira, pelo delegado Sr. Joaquim Silverio Junior e pelo commandante do destacamento, Sr. A. F. Ferreira de Carvalho — o italiano José Binello, vulgo *Nênê*, accusado de roubo de joias e dinheiro na capital, no valor de 9:000$000.

— No dia 24 era esperado no Descalvado um *capitão do matto* que tinha ido buscar um escravo.

A' hora da chegada do trem achavam-se na estação mais de 50 pessoas todas armadas de cacete.

Quanto o *capitão* desembarcou rodearam-n'o logo e lhe perguntaram pelo escravo, que elle não tinha trazido comsigo. E tentou fugir; mas os cacetes desceram forte e o homem ficou muito machucado.

— O Sr. José Coutinho tendo sido mordido na mão por uma cobra cascavel, em Araraquara, curou-se dentro de poucos dias, usando a vegetalina imperial, conhecido preparado paulista.

— Na capital foi no dia 28 preso, á 1 hora da tarde, pelo subdelegado do Braz, o italiano Anselmo Bianchi, que, armado de uma foice, tentou assassinar sua mulher, perseguindo-a em disparada no Marco da Meia Legua.

Este malvado abandonara ha tempos sua mulher, ausentando-se para Buenos-Ayres, de onde viera corrido pela policia.

— Lê-se no *Diario de Campinas*:

« No bairro dos Pires, deste municipio, têm-se dado nos ultimos mezes muitos fallecimentos, com sorpreza dos moradores do bairro, que notaram tão grande accrescimo da mortalidade e attribuem o facto ás mésinhas de um preto curandeiro, por nome João, que frequentemente alli apparece.

« A policia deve procurar informar-se afim de proceder contra o tal curandeiro, ainda que não seja senão pelo uso illegal que faz da medicina. »

Diz a *Impresa Ytuana* que se acha parado o assentamento de trilhos no ramal de S. Manoel (linha Ytuana), por falta de pregos.

— Em uma festança havida em um dos bairros do Jambeiro deu-se um sério conflicto, resultando a morte do inspector de quarteirão João Bento de tal, e ficando feridas mais de uma pessoa, entre as quaes Marianno Moreira da Silva.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Janeiro:

Além das noticias officiaes, publicadas na competente rubrica, apenas encontramos no *Jornal do Commercio* de 28 a seguinte noticia digna de apreço:

« O Dr. M. Euphrasio Correia, presidente de Pernambuco, está dedicando esforços muito louvaveis para desenvolver alli o trabalho livre e augmentar as forças productoras da provincia, que não tardará muito tempo a dar por completada a substituição definitiva do trabalho servil. Além do impulso que vai dando á fundação de engenhos centraes em zonas apropriadas, onde abundam braços nacionaes affeitos á cultura da canna, tem patenteado aquelle presidente o mais vivo empenho pela introducção de braços estrangeiros para serem collocados em nucleos coloniaes que, bem situados, terão de constituir-se outros tantos centros de actividade agricola e commercial.

« A provincia de Pernambuco tem apenas recebido expontanea immigração portugueza, que no geral se emprega alli nas industrias e no gyro commercial das cidades. E' nulla a immigração de outras nacionalidades, e parece-nos que por isto mesmo, tendo-se mantido até agora sem nenhum concurso das forças desta procedencia, não adquirio ainda a lavoura a convicção nem confiança na utilidade deste poderoso agente do trabalho. A provincia não possue nenhuma colonia, nenhum nucleo, onde estrangeiros aggremiados tenham mostrado de modo palpavel quão benefica influencia póde esperar se de semelhantes agrupamentos. Habituada desde longa data ao regimen do trabalho escravo auxiliado pelo braço livre nacional, a lavoura não poderá de um momento para outro aventurar-se a experimentar o systema que tão bons resultados vai produzindo em S. Paulo, e que nesta ultima provincia não foi adoptado em larga escala senão depois de numerosos e antigos ensaios. Não ha muito tempo, apresentando-se á presidencia de Pernambuco 36 immigrantes italianos, foi grande a difficuldade no collocal-os.

« Nestas circumstancias temos como acto de bem entendida previsão a intervenção energica dos poderes publicos na obra do povoamento de Pernambuco, e esta intervenção deve ser tanto mais prompta quanto aquella provincia está patentemente empenhada em supprimir o braço escravo. A fundação de nucleos em sitios apropriados não terá sómente a vantagem de crear fócos de trabalho, dando valor aos territorios contiguos, abrindo novas fontes á formação da riqueza e estabelecendo novos canaes para a sua circulação. Taes nucleos constituirão, além disto, outros tantos viveiros onde a lavoura achará operarios agricolas e o exemplo incital-a-ha sem duvida a imitar a organisação do trabalho adoptado em S. Paulo.

« O trabalho livre está muito desenvolvido em Pernambuco. Já por occasião da guerra civil dos Estados-Unidos, a extraordinaria producção algodoeira de Pernambuco, que mereceu ser assignalada por Agassis como estupenda prova de vitalidade economica, foi inteiramente devida aos laboriosos sertanejos da provincia. O braço escravo era rarissimo nos sertões da zona algodoeira. Actualmente, segundo presumimos, o braço escravo não concorre para a producção total da provincia senão pelo contingente de duas quintas partes ou ainda menos.

« Não fallecem a Pernambuco braços livres. Em tal numero, porém, não são elles que, bastando a supprir os vacuos da desorganisação do trabalho escravo, possam folgadamente acudir a todas as necessidades da lavoura e das industrias, de maneira que a producção, em vez de decrescer ou mesmo de estacionar, haja de expandir-se na proporção a que podem prestar-se os elementos naturaes. Sem a collaboração de braços estrangeiros, grande terá de ser o esforço da provincia de Pernambuco para que a sua producção não venha a accusar pela inferioridade dos algarismos, comparados aos da producção actual, as perturbações naturaes da substituição accelerada do trabalho.

A aspiração da provincia não deve limitar-se a atravessar sem abalo a phase difficil d'aquella substituição, e é com este intuito que a presidencia trata de estabelecer os primeiros lineamentos da empreza da colonisação. O ministerio da agricultura já concedeu para este effeito o credito de.... 50:000$. Estamos que opportunamente não faltarão á provincia todos os outros auxilios de que possa carecer para obra de tamanho alcance economico, que, posta a caminho, não deve parar.

Bahia

Datas até 3 de Fevereiro:

As noticias que dão as folhas desta provincia sobre a eleição senatorial são anteriores ás telegraphicas publicadas na respectiva secção.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 30 de Janeiro:

« Ainda sob a dolorosa impressão da grande desgraça que a todos nós consternou, vamos noticiar outro desastre, que, com quanto de menor alcance, no emtanto poderia ter causado a morte de diversas pessoas, uma das quaes um cavalheiro muito conhecido da nossa sociedade, onde é geralmente estimado.

« E' o caso que com a chuva e o vento que houve hontem ao escurecer, desabou um grande barracão ou telheiro, que a empreza *Linha Circular* mandou construir para deposito de seus materiaes em Roma, na Calçada.

« O Sr. capitão Carlos de Araujo, digno subdelegado da Sé, e outras pessoas, cujos nomes ignoramos, julgando que, pela segurança com que deveria ser feito o referido barracão, podiam sem perigo alli abrigar-se da chuva, recolheram-se e iam com a vida pagando o seu deploravel engano.

« O barracão, não offerecendo resistencia, desabou, apanhando em sua queda os que nelle se haviam refugiado.

« O Sr. capitão Carlos de Araujo, por se conservar a cavallo e conseguintemente mais exposto, foi o que ficou mais offendido.

« S. S. recebeu tão violento choque que, com o animal que cavalgava, veio a terra, ficando contuzo na perna e com algumas escoriações no braço.

« As outras pessoas pouco soffreram por se acharem assentadas e o *telhado* não ter alcançado o solo; do contrario ficariam todos esmagados e teriamos de registrar agora uma verdadeira desgraça.

« Ao que parece, o barracão não foi construido com a solidez que fôra para desejar, tanto que com uma ventania, que não trouxe desmoronamento, nem destelhou se quer as casas, veio abaixo.

« E' possivel que pela precipitação com que as obras estão sendo feitas, não fossem observadas todas as prescripções da boa construcção; cumpre, portanto, que a empreza volva as suas vistas para o caso, afim de que não se reproduzam taes desastres, que, é preciso confessar, sobre causar desgraças, podem trazer prejuizos á propria empreza, a quem está confiada a realisação de uma obra de, não nos cançaremos de dizer, grande utilidade publica. »

— No dia seguinte publicou a mesma folha:

A proposito da noticia, que hontem demos sob o titulo *Desabamento*, communica-nos pessoa digna de credito, o seguinte:

« A noticia do seu *Diario* sobre o desastre occorrido ante-hontem n'um barracão da Linha Circular veio a vigorar a convicção em que estava de que V. saberia collocar-se acima de quaesquer conveniencias particulares para somente ver o bem publico.

« Espero, pois, que o *Diario de Noticias* leve ao conhecimento do publico outro desastre, que poderia ter acarretado grande desgraça.

« Refiro-me ao desabamento em consideravel extensão, da muralha existente nos fundos do Arsenal de Guerra, prejudicando uma das officinas do estabelecimento.

« Se o desastre se tivesse verificado em horas de trabalho, muitas seriam as victimas, [illegible] que, como disse, a muralha, em sua queda, alcançou uma das officinas do estabelecimento.

« O facto com quanto não denunciado pela imprensa, chegou aos dominios da presidencia da provincia, por intermedio, cremos, da digna inspectoria do Arsenal, e consta-nos que foram orçados em quantia superior a 6:000$000 os reparos a fazer-se. Por este orçamento verá V. a importancia do desmoronamento.

« E' verdade que a empreza dispõe de recurso para reparar os damnos que com suas *obras desastrosas* occasionar; mas tambem é verdade que o seu poder d'ella não vai ao ponto de dar vida aos que morrem.

« V. diz bem: as obras não estão sendo feitas com toda a segurança, ao que parece; se assim não fôra não se daria tal desmoronamento.

« E' bom que V. diga tambem ás autoridades que com a paralysação das obras por traz do convento do Carmo, póde dar-se um movimento de terra. E' melhor prevenir.

« De V. etc

Sergipe

Datas até 1 de Fevereiro:

As noticias desta provincia carecem de interesse.

Alagoas

Datas até 5 de Fevereiro:

O resultado final da eleição para um deputado geral pelo 3º districto, foi este:

Dr. Marianno José da Silva	293
Dr. José Angelo	272

Está, por tanto, eleito o primeiro.

— A Alfandega de Maceió rendeu em Janeiro findo 71:572$454.

PERNAMBUCO

Dr. Manoel Euphrasio Correia

(Da *Provincia* de 5 de Fevereiro)

Succumbio hontem, no engenho *S. Francisco*, da freguezia da Varzea, o Dr. Manoel Euphrasio Correia, presidente desta provincia.

Removido do palacio presidencial para aquelle engenho na manhã de quarta-feira ultima, quando a enfermidade que o accommettera, alguns dias antes, já se tinha aggravado, não pôde o illustre enfermo colher o effeito da mudança de ares aconselhada pelos facultativos, ouvidos em conferencia na noite de terça-feira.

Foi transitoria, senão apparente, a melhora que se observou no seu estado, dando motivo a incutir no animo do seu medico assistente esperanças de restabelecimento.

Peiorando no correr da noite de ante-hontem o Dr. Euphrasio Correia agonisava hontem, pela manhã, vindo a fallecer ás 10 horas e 20 minutos.

A noticia da sua morte foi logo communicada para esta cidade.

Por esse motivo e como homenagem official foram logo fechadas as repartições publicas.

Fortalezas, palacio da presidencia, camara municipal, consulados, telegraphos, embarcações surtas no porto e sédes de algumas sociedades hastearam os seus pavilhões em funeral.

A's 2 horas da tarde partio desta cidade um piquete de cavallaria, com o fim de acompanhar o cadaver, do engenho *S. Francisco* até o cemiterio de Santo Amaro.

Quasi á mesma hora tambem seguio para alli o carro funebre, tirado a seis cavallos.

Algumas autoridades e amigos do finado já se achavam áquella hora no referido engenho, indo depois outras pessoas em diversos carros.

—

Eram 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, quando se realisou o sahimento.

Durante o trajecto e em diversos pontos augmentou o prestito, com a aggregação de outras pessoas que esperavam-n'o, especialmente na praça do Conselheiro João Alfredo, á Magdalena.

Só depois das 7 horas da noite chegou o corpo ao cemiterio.

Crescidissimo numero de pessoas alli o aguardavam.

Os 2º e 14º batalhões de infanteria fizeram as honras devidas ao finado.

Ao ser retirado do coche o ataúde que encerrava o cadaver, tocaram em funeral as bandas de musica daquelles dous batalhões, e no interior do cemiterio as do corpo de policia e menores do Arsenal de Guerra.

Seguraram então as alças do ataúde os Srs. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice-presidente da provincia; Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda 3º vice-presidente; brigadeiro José Clarindo de Queiroz, commandante das armas; Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, chefe de policia; major Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, official-maior servindo de secretario da presidencia da provincia, e Dr. José Osorio de Cerqueira, inspector da colonisação.

Successivamente, até ser o ataúde collocado na eça que tinha sido erguida no centro da capella do cemiterio, tambem seguraram as argolas os Srs. senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, deputado geral Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, tenente-coronel Ernesto Silva e outros cavalheiros.

S. Exc. Revma. o Sr. bispo D. José, que com outros sacerdotes esperava o cadaver do Dr. Euphrasio Correia, dignou-se officiar nos suffragios alli celebrados.

Finda a ceremonia religiosa foi conduzido o feretro para o tumulo da familia do Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, por este offerecido para receber os despojos mortaes.

Ao fechar-se a sepultura, ás 7 horas e 45 minutos da noite, proferio algumas palavras o Sr. Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente cathedratico da Faculdade de Direito.

—

Entre as pessoas que compareceram ao enterramento notavam-se os Srs.:

Conselheiro Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, senador; Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, desembargador Henrique Pereira de Lucena, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, deputados geraes; Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. Ignacio de Barros Barreto, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, deputados provinciaes; Dr. Praxedes Pitanga, tenente-coronel Ferreira da Costa, Dr. Barros de Lacerda, capitão Antonio Samico, vereadores da Camara Municipal do Recife; Dr. Ignacio Joaquim, 1º vice-presidente da provincia; Dr. Ribeiro Vianna, chefe de policia; brigadeiro Clarindo de Queiroz, commandante das armas; desembargadores, Tavares de Vasconcellos, Pires Gonçalves, Manoel Clementino; juizes de direito, Dr Oliveira Andrade, Dr. Silva Rego, Dr. Domingos Pinto, Dr. Correia da Silva e Dr. Antonio Amorim; juizes substitutos, Dr. Braz Florentino, Dr. Lindolpho Hisbelio, Dr. Almeida Pernambuco e Dr. Marcolino Camara; promotores publicos, Dr. Freitas Henriques e Dr. Oliveira Escorel; Manoel Antonio Cardoso, inspector da Thesouraria de Fazenda, Dr. Witruvio, inspector do Thesouro Provincial; Dr. Francisco Amyntas, administrador da Recebedoria Provincial; Dr. João Barbalho, inspector da Instrucção Publica; Dr. Alvaro Uchôa, director da Escola Normal; capitão-tenente Augusto Cesar, inspector do Arsenal de Marinha; major Napoleão Muniz, director do Arsenal de Guerra; Dr. Apolligorio Leal, director das Obras Publicas; Drs. João Vieira, Correia de Araujo, Barros Guimarães e Portella Junior, lentes da Faculdade de Direito do Recife; Affonso do Rego Barros, administrador dos correios; Agostinho Bezerra, administrador da Casa de Detenção; major Tamborim, secretario interino da presidencia; Dr. Miguel Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda; Dr. Góes Cavalcante, procurador fiscal da fazenda geral; conego Dr. Arcoverde, regedor do Gymnasio; Dr. Arruda, secretario da policia; Dr. Pergentino Saraiva, secretario da instrucção publica; Dr. Celso Quintella, secretario do Gymnasio; tenente Mello Filho, secretario do commando das armas; Dr. Affonso de Albuquerque, secretario do Thesouro Provincial; Dr. Tolentino de Carvalho, Dr. Jacobina, Dr. Moreira Alves, Dr. Luiz Salazar, Dr. José Salazar, Dr. Eduardo Correia, Dr. Alcebiades Velloso, Dr. José Feliz, Dr. José Diniz, Dr. Henrique Moscoso, Dr. Eugenio Moscoso, Dr. Lindolpho Campello, Dr. João Portella, Dr. Braga Torres, Dr. Antonio Pernambuco, Dr. João Baptista, Dr. Barbosa de Araujo, Dr. José Osorio, coronel Ernesto da Silva, capitão-tenente Nuno da Costa, 1º tenente Bandeira de Gouveia, 1º tenente Azevedo Costa, 1º tenente Schieffler, capitão ajudante de ordens da presidencia Theodolindo do Rego, cirurgião-mór do exercito e diversos officiaes do corpo de saude, commandante do corpo de policia, guarda civica e companhia de bombeiros, crescido numero de empregados geraes e provinciaes de todas as classes, e muitas outras pessoas cujos nomes é-nos impossivel mencionar.

Diversas commissões se fizeram representar, entre as quaes uma da Associação Commercial Beneficente e composta dos Srs. Dr. Manoel Gomes de Mattos, José Adolpho de Oliveira Lima e José de Oliveira Basto.

Diversos consules estiveram igualmente presentes, notando-se os Srs. A. Cohen, da Inglaterra, Vicente Nunes Tavares, de Portugal, commendador José Antonio Pinto, da Russia, e João Amorim, do Chile.

O concurso de pessoas foi numerosissimo.

O Dr. Manoel Euphrasio Correia contava cerca de 50 annos de idade e era natural da provincia do Paraná, que em diversas legislaturas, representara na camara temporaria, da qual ainda agora fazia parte.

Exercia na sua provincia legitima influencia politica, como um dos chefes do partido conservador.

Na carreira parlamentar, si não deixa o finado um traço luminoso que indique a sua passagem, todavia ficaram nos annaes da camara attestados da superioridade de sua intelligencia e cultivado espirito.

Por estes titulos e pelo prestigio que tinha no seio do partido conservador, a que pertencia, era justamente considerado.

O Dr. Manoel Euphrasio Correia estava em sua provincia, para onde se retirara depois da sessão do parlamento, quando, em meiado de Outubro do anno ultimo, foi chamado á côrte pelo Sr. Barão de Cotegipe, a pedido de quem acceitou a commissão de presidir esta provincia.

O decreto de sua nomeação foi lavrado em 24 de Outubro.

Seis dias depois embarcou o Dr. Euphrasio Correia para esta provincia, onde aportou a 6 de Novembro, tomando posse no dia seguinte.

Tres mezes incompletos durou a sua administração.

Não é este o momento opportuno de julgal-a.

Os actos de S. Exc. podem ser agora apreciados sem as prevenções dos adversarios e sem as lisonjas dos amigos.

—

(Do *Jornal do Recife* de 5 de Fevereiro).

As esperanças de restabelecimento do Sr. Dr. Euphrasio Correia cedo dissiparam-se, e cederam á mais dura e cruel realidade. A sciencia dos medicos, o desvelo dos amigos, a mudança de residencia, foram impotentes á debellar a enfermidade, que o minara, e que tinha apenas intervallos de melhora.

Não tendo desapparecido a febre a qual apenas declinara, o Sr. Dr Euphrasio Correia foi accommettido antehontem á noite de um fortissimo accesso, que tomou o caracter typhico, fallecendo ás 10 horas da manhã de hontem.

A noticia da morte de S. Exc. espalhou-se rapidamente na cidade, e produzio grande sentimento de pezar.

Vigoroso ainda, dotado de intelligencia e amor ao trabalho, o Sr. Euphrasio Correia parecia ter no futuro uma carreira brilhante. A morte, porém, que nada poupa, cêdo colheu-o, reduzindo-a á cadaver!

O Sr. Dr. Euphrasio Correia era natural do Paraná, onde sua familia exerce extensa influencia politica.

Formado em direito nesta provincia em 1862, dedicou-se á vida politica, sendo deputado provincial em varias legislaturas, até que na 15ª da assembléa geral (1872-1875) representou a sua provincia natal na camara dos deputados.

Na legislatura seguinte foi reeleito, perdendo o lugar com a ascenção do partido liberal ao poder em 1878. Em 1885 voltou a Camara como deputado pelo 2º districto do Paraná, sendo novamente eleito na actual legislatura.

Na Camara dos Deputados o Sr. Dr. Euphrasio Correia manifestou-se sempre um homem trabalhador, discutindo importantes questões com criterio, illustração e senso pratico. Entre os collegas grangeou sempre sympathias pela lhaneza de suas maneiras e elevação de caracter.

Pela primeira vez em Pernambuco foram aproveitados os seus talentos no governo das provincias. Interessou-se aqui pelo serviço de immigração, que não pôde iniciar, e pelo desenvolvimento da producção agricola, celebrando alguns contractos para a construcção de engenhos centraes. A morte não deixou lhe tempo para mais.

O seu cadaver conduzido do engenho S. Francisco, na Varzea, em um rico coche, puxado á seis cavallos, e seguido de um piquete de cavallaria, foi acompanhado por muitas pessoas á carro até ao cemiterio, onde chegou ás 7 horas da noute. Alli se achavam reunidos: S. Exc. o Sr. Bispo diocesano, o senador Alvaro Uchôa, deputados geraes e provinciaes, magistrados, o corpo consular, negociantes, medicos, advogados, e grande massa popular.

O corpo foi enterrado no tumulo de propriedade do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Os batalhões 2º e 14º de infantaria prestaram as honras devidas, não tendo havido descargas em razão da hora.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	12:000:000$000
Fundo de reserva		160:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1888

Activo

Letras descontadas	159.625$760
Contas correntes caucionadas	1.016.830$150
Caixas, Matriz e Filiaes	451.899$890
Diversas agencias	422.168$610
Valores depositados	360.238$200
Diversas contas	23.805$140
Letras á receber	410.962$040
Caixa:	
Em moeda corrente	569.920$090
	Rs 3.415.449$790

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	905.627$610	
Ditas ditas com aviso.... e Letras a premio..	743 922$860	
		1.649.550$470
Diversas garantias		360.238$200
Diversas agencias		504.885$190
Caixas, Matriz e Filiaes		$
Diversas contas		900.775$930
		Rs. 3:415.449$790

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1888.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.

« C. F. Cuddon, guarda-livros.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado......	£	500,000
Fundo de reserva......	£	185,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1888

Activo

Letras descontadas.......	246:932$520
Emprestimos e contas caucionadas..........	635:933$530
Letras a receber........	356:304$120
Garantias e valores depositados	315:763$390
Mobilia, etc. do banco.....	3:586$470
Diversas contas.........	750:189$890
Caixa..............	364:872$770
	Rs. 2,673:702$600

Passivo

Contas correntes simples....	278:435$450	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras..	1,590:636$040	
		1,869:071$490
Letras a pagar.........		117$590
Titulos em caução e deposito..		315:763$390
Diversas contas.........		488:750$220
		Rs. 2,673:702$690

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1888.

Henry K. Gregory, manager.

I. K. Eddowes, pro-accountant.

REVISTA DIARIA

Dr. Manoel Euphrasio Correia—O partido conservador resolveu mandar rezar missas pela alma do finado presidente da provincia Dr. Manoel Euphrasio Correia, na igreja matriz da Boa Vista, no setimo dia do passamento do mesmo illustre finado, e celebrar officio solemne no trigesimo dia.

Associação commercial Agricola—A directoria desta associação reunio-se hontem e, sob a proposta do seu presidente, o Exm. Sr. Barão de Nazareth, approvada por unanimidade de votos, consignou na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Manoel Euphrasio Correia, que como presidente desta provincia muito fizera em beneficio da lavoura, já fazendo contractos para engenhos centraes e já procurando attrahir a colonisação estrangeira.

Escola Normal—A congregação dos professores daquelle curso resolveu, em sessão extraordinaria de hontem, suspender os trabalhos em demonstração de pezar pelo fallecimento do Dr. Manoel Euphrasio Correia, presidente desta provincia.

Anniversarios—Fazem hoje 17 annos que falleceu a Princeza D. Leopoldina, segunda filha de S. M. o imperador, e Duqueza de Saxe.

— Na dia 9 fazem 10 annos que falleceu S. S. o Papa Pio IX

Ferro-via do Limoeiro—Amanhã será entregue ao trafego o ramal de Timbauba na ferrovia de Limoeiro, sendo servido por um trem diario de passageiros, o qual chegará á estação terminal ás 12 horas e 20 minutos da tarde, regressando á 1 hora e 20 minutos.

Condecoração estrangeira—Por Sua Magestade Fidelissima foi agraciado com a commenda de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, o Sr. Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito da comarca de Olinda.

Prado Pernambucano—Perante numerosa concurrencia realisou-se ante-hontem no Prado Pernambucano a 3ª corrida de cavallos, correndo tudo em ordem:

Foram estes os resultados dos pareos:

Primeiro pareo—Consolação—800 metros, 100$ para animaes que ainda não tenham ganho.

alino 1
Faisca 2
L'Epicier 3

Tambem correram *Ceres, Voador, Ilae* e *Ventania*. Deixaram de correr *Malapiruma* e *Corsario*.

Tempo da corrida 65 segundos.
Rateio da poule 127$700.

Segundo pareo—Progresso—1000 metros, 200$ para animaes nacionaes.

Bacarat 1
Atheo 2
Ventania 3

Tempo de corrida 81 1/2 segundos.
Rateio da poule 6$900.

Terceiro pareo—Olympio Loup—Andares Gentlemen riders 3,200 metros. Premio. Objectos de arte.

Laid 1
Petropolis 2

Tambem correram *Sans Reproche, Medonho, Ingazeira* e *Sans Pareil*, o qual bem que não pudesse acompanhar os vencedores na velocidade, comtudo brilhou como sempre pela certeza irreprehensivel de sua pisada. Deixou de correr o *Wien*.

Tempo de corrida 356 segundos.
Rateio da poule 22$900.

Quarto pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,000 metros, 150$ para animaes da provincia.

Tupy 1
Noruega 2

Tambem correram *Voador, Tupinambá* e *Beberibe*.

Deixou de correr Buique.
Tempo de corrida 82 1/2 segundos.
Rateio da poule 14$.

Quinto pareo—Dr. Souza Reis—1,000 metros, 150$ para animaes da provincia.

Pery 1
Faisca 2

Tambem correram *Tupinambá* e *Malapiruma*.

Tempo de corrida 82 segundos.
Rateio da poule 10$500.

Sexto pareo—Prado Pernambucano—400$ para animaes de qualquer paiz.

Pachá 1
Talisman 2

Tambem correram *Zumby* e *Bagageiro*.

Tempo de corrida 131 1/2 segundos.
Rateio da poule 6$800.

Setimo pareo—Abolição—800 metros, 200$ para animaes nacionaes.

Satan 1
Atheo 2
Noruega 3

Causou sorpreza a valentia com que o Atheo disputou essa corrida, conseguindo o Satan apenas ganhar por cabeça e empregando supremo esforço. O proprio tempo de corrida o menor que se obteve no Prado para igual distancia, attesta o facto.

Tempo de corrida 60 1/2 segundos.
Rateio da poule 6$300.

Oitavo pareo—Commendador Luiz Duprat—1,000 metros, 120$ para animaes da provincia.

Beberibe 1
Talisman 2
Pery 3

Tambem correu *Tupy* e deixou de correr *Buique*.

Tempo de corrida 82 segundos.
Rateio da poule 94$500.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Esta associação em reunião celebrada hontem resolveu por unanimidade de votos suspender os seus trabalhos em signal de sentimento pelo infausto passamento do Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, assim como fechar por sete dias as aulas do Lycêo de Artes e Officios.

Bailes carnavalescos—Nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente haverá bailes publicos de phantasias nos theatros de Variedades e de Santo Antonio, os quaes se acham convenientemente decorados.

Eclipse do sol—No dia 11 do corrente haverá eclypse parcial do sol, invisivel no Brazil.

Historia de Victor Hugo—Para os respectivos agentes nesta cidade já veio de Lisbôa o ultimo fasciculo da obra sob o titulo acima, escripta por Christobal Litran.

Acompanha ao referido fasciculo uma linda capa cartonada, que servirá para a encadernação de ambos os volumes publicados, em um elegante volume.

Boas presas—De 19 para 20 do passado, o delegado do termo de Villa Bella, de accordo com os subdelegados do districto de S. Francisco, e acompanhado de uma força de paisanos, prenderam os celebres criminosos de morte e de tentativa de morte n'aquelle termo e no de Buique, Januario Gomes de Souza, Silvestre Gomes de Souza e Pedro de tal, conhecido por Caninana.

Taes criminosos faziam parte do grupo do celebre facinora Gomes, que desde muito traz sobresaltada a população da comarca de Villa-Bella e das visinhas.

No acto da prisão os criminosos resistiram, desfechando tiros sobre a força, de que resultou a morte do paisano José Barbosa Falleiro.

Abrio-se inquerito á respeito, e procedeu-se ás diligencias da lei.

Gremio Recreativo Familiar—Esta sociedade realisa, no domingo 12 do corrente, um esplendido sarão carnavalesco para o qual tem dirigido innumeros convites.

E' de esperar que seja uma festa attrahente, pois os seis cavalleiros que se acham incumbidos desta ardua tarefa, têm empregado todos os esforços possiveis afim de satisfazer a todos os Srs. associados e convidados.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Janeiro:

Assucar

De 1888	433.472	saccos.
» 1887	274.045	»
» 1886	192.800	»
» 1885	300.530	»
» 1884	361.283	»

Algodão

De 1888	29.421	saccas.
» 1887	31.287	»
» 1886	15.549	»
» 1885	19.126	»
» 1884	14.742	»

Casa de Detenção—A seguinte carta dirigida, em resposta á outra, ao Sr. administrador da Casa de Detenção, responde a umas tantas accusações que tem sido feitas áquelle funccionario:

« Copia.—Casa de Detenção do Recife, 2 de Fevereiro de 1888. Illm. Sr. capitão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Em resposta a sua carta tenho a dizer que nunca fui chamado a esta prisão para prestar soccorros medicos a preso algum sahido de castigo ou da solitaria inanido, ou em estado de perder a vida por excesso de castigo.

Pode V. S. usar desta resposta como lhe convier. De V. S. Attento, venerador, criado e obrigado.—*Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.* »

Colla Japoneza—A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, presenteou-nos com um frasquinho da colla japoneza, cujo fim é indicado no seguinte aviso que acompanha o mesmo frasquinho:

« Concerta todos os objectos de uso, arte ou phantasia, quebrados, sejam de vidro, porcellana ou crystal, como de marmore, pedra e madeira.

« Emprego.—Applica-se com uma penna ou palito a colla ás partes que devem ser grudadas, une-se bem essas partes, apertando-as com a mão, e gruda-se a peça assim ligada, afim de que ella seque completamente por espaço de 48 horas, depois do que adquire uma solidez admiravel.

« E' indispensavel conservar sempre o frasco hermeticamente fechado, afim de que a colla não coagule-se pelo longo contacto do ar. »

Irmandade de Nossa Senhora da Luz—A nova mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja do Carmo, ficou assim composta:

Juiz—Epaminondas Marianno de Souza Gouveia.
Juiza—D. Mirandolina de Moraes Pinheiro.
Vice juiz—Antonio Ferreira Parente.
Vice juiza—D. Maria Tecla de Lacerda.
Secretario—Luiz Antonio da Silveira Tavora.
Escrivã—D. Joanna de Paula Oliveira Farias.
Thesoureiro—João Baptista Gonçalves Soares.
Procurador geral—Mamede Paulo de Albuquerque.
Primeiro procurador—Camillo Pereira Mendes.
Segundo dito—Joaquim Gaspar Leitão.
Definidores—Salviano Luiz de Siqueira, commendador padre Manoel Moreira da Gama, José Ramos de Oliveira Junior, Julio Paulino da Silva, Antonio Joaquim Martins, João Antonio de Albuquerque, José Antonio de Castro Abreu, Francisco Cole, Olympio Francisco de Mello e Silva, Alfredo Domingues Moreira, Vicente Lopes Braga, José de Arimathea Costa Pontes, Joaquim Antonio Ferreira, Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda, Leopoldo Guedes Alcoforado.

Passamento—Falleceu hontem, victima de padecimentos internos que desde algum tempo o atormentavam, o antigo solicitador de foro do Recife, José Theodoro Gomes.

Contava 72 annos de idade, e ha muito tempo era procurador da Santa Casa de Misericordia.

Era homem estimavel pela seriedade do seu caracter, e, apezar dos annos, muito trabalhador.

Le Bresil—Recebemos o n. 178 deste correio da America do Sul, publicado em Pariz e que está no seu 8º anno de existencia.

O summario é este:

Télégrammes.
Notre courrier de Rio (correspondance particulière.)
Echos de partout.
L'Emancipation.—Alfred Marc.
Les Finances du Brésil (article du Money Market Review)
Placement en valeurs brésiliennes.
Nouvelles des provinces.—Coup d'oeil général.
Nos livres et journaux.—Durville.
Revue commerciale.
Revue financière.

Revue Sud-Americaine—Deste periodico, tambem publicado em Pariz e que está no 6º anno de sua existencia, recebemos o n. 133, cujo summario é o seguinte:

Bureaux officiels d'information de la République Argentine.—La vérité authentique et officielle sur les finances argentines, par Pedro S. Lamas.—De l'effet des mesures restrictives de la loi française du 5 avril 1887, sur l'importation du bétail, par Henri Caretze.—Aux Viticulteurs de la République Argentine. Etude sur la coulure et l'incision annulaire de la vigne, par le comte de Folleney.—Les progrès de la République Argentine, par John Lelong.—L'Exposition universelle de Barcelone, par Xavier de Ricard.—République du Vénézuela. Voyage aux sources de l'Orénoque, par J. Chaffanjon.—A l'Etoile du Sud.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue fi-

MUTILADO ILEGÍVEL

nancière. — Bibliographie. Revue des musées. Cartes commerciales.—Annonces.

Solemnia verba—Sob este titulo escreveu o *Paiz* da côrte, em 29 de Janeiro:

« O notavel discurso proferido ante-hontem na Assembléa Provincial de S. Paulo pelo Sr. conselheiro Antonio Prado, e do qual nos deu noticia o telegramma que hontem publicámos, tem, no momento, uma grande significação e encerra um compromisso solemne, cujo desempenho está naturalmente proximo.

« Esse discurso, cujo espirito está revelado, mas cujos termos ainda não são conhecidos, explica até certo ponto o *amphigouri* politico que estava intrigando a opinião publica, não podendo ninguem conciliar a attitude do illustre chefe conservador de S. Paulo, na questão abolicionista com a sua attitude como sustentador e comparte do ministerio Cotegipe, pela representação que nelle tem, desde que se fez substituir pelo Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

« Já não é do norte que nos vem a luz; é do sul que acaba de romper o pampeiro que tem de dissipar a nevoa escravista que obscureceu por tanto tempo a situação e o ministerio actual.

« Mostrando-se superior ás preoccupações terroristas e aos interesses alarmados do grupo politico sob a influencia e o mando do illustre chefe conservador fluminense, o Sr. conselheiro Paulino Soares de Souza; desthronando virtualmente a este chefe politico que tem sido até aqui o espirito dominador da situação e o guia do ministerio denominado da junta do couce, o Sr. conselheiro Antonio Prado, affirmando no seu discurso

« que a abolição será feita pelos conservadores e pelo proprio actual ministerio »;

assume evidentemente uma attitude imperativa; contrahe solemnemente um compromisso politico da mais alta responsabilidade; traça corajosamente o novo programma do ministerio para a proxima futura sessão parlamentar e colloca resolutamente, em um plano inferior, ao illustre chefe fluminense, que tem sido até aqui, como dissemos, a alma do ministerio do Sr. barão de Cotegipe e o regulador da politica geral do Imperio.

« No ponto de vista em que nos achamos collocados com relação aos partidos politicos que se alternam no governo do Estado, conforme a inspiração e o bem querer do chefe do Estado, não é a nós certamente que compete indagar até que ponto é moral e é politico que sejam o partido conservador e este mesmo ministerio os executores do programma abolicionista do qual elles proprios se constituiram no poder os mais estrenuos adversarios e os mais decididos oppositores.

« Assumpto é este cujo debate pertence exclusivamente aos doutores constitucionaes e áquelles que mais instruidos do que nós estão no caso de comprehender e elucidar estas abstrusas questões do constitucionalismo imperial.

« Pela nossa parte, não olhando sinão para os interesses fundamentaes do povo brazileiro, não tendo que occupar-nos sinão com o saneamento moral da nossa sociedade e com o revigoramento das depauperadas forças economicas do paiz, effeitos immediatos da abolição da escravidão no Brazil, pouco nos importará saber quem são na ultima hora, os vencidos ou os convertidos, contentando-nos simplesmente com que seja satisfeito o compromisso do Sr. conselheiro Antonio Prado, e offerecendo desde já, nesse terreno, o nosso fraco e desinteressado apoio a quem quer que seja o incumbido de realisar o novo e suspicioso programma governamental ».

Gazeta Medica da Bahia—Desta publicação recebemos hontem o n. 6, do mez de Dezembro ultimo. E' este o seu summario:

I. Desinfecção das habitações.—Pelo Dr. Pacifico Pereira.

II. Hospital de Caridade.—Clinica do Dr. Pires Caldas.—Talho hypogastrico por um calculo volumoso; morte.

III. Hygiene publica. — Convenção sanitaria entre o Brazil e as Republicas do Prata, assignada pelos delegados technicos dos trez estados.

IV. Therapeutica.—Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas.—Pelo Dr. José Pereira Rego Filho.

V. Revista da Imprensa Medica.—1. O melhor clima para os tysicos. 2. As injecções do summo de limão no tratamento da epistaxis. 3. Valor chimico do sulphato de esparteina. 4. Conservação das carnes pelo assucar.

VI. Meteorologia. — Resumo das observações meteorologicas do mez de Novembro de 1887. Pelo conselheiro Dr. Rozendo A. P. Guimarães.

VII. Noticiario.—1. A Faculdade de Medicina da Bahia. 2. O professor Babes. 3. Hospital para cancerosos. 4. Condições sanitarias da Russia.

A Estação— Deste excellente periodico de modas parisienses, que publicam na côrte os Srs. Lombaerts & C., recebemos hontem os ns. 1 e 2 (de Janeiro) 17º anno.

Trazem ambos, além de muitas e finas gravuras intercaladas no texto, trez figurinos de modas, coloridos, e uma estampa de moldes e bordados.

A Illustração—Recebemos de Paris o n. 23 deste bem escripto periodico illustrado, cujo director e proprietario é o Sr. Mariano Pina.

Defeza—Do Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira recebemos da côrte um exemplar da defeza de José Maria Carneiro da Cunha e que apresentára no summario feito ao mesmo pelo juizo do 8.º districto criminal, no processo instaurado contra José Soares do Amaral e outros, relativamente ás notas salvadas do vapor nacional *Bahia*.

Agradecemos.

Nevoas Matutinas—Assim se denomina um livro, impresso no Rio de Janeiro, contendo versos do alumno da Escola Militar, Rodrigo Theophilo Gomes Ribeiro, natural da provincia de Minas Geraes.

Agradecemos-lhe a offerta que nos fez de um exemplar.

Barra de Serinhãem—Em 1 do corrente escrevem-nos deste povoado o seguinte:

« No intuito de dar noticias desta localidade, que graças á influencia climatologica, vai tomando certo incremento, pela affluencia de muitas familias que recorrem a ella, afim de restabelecerem-se de incommodos que só cedem ao beneficio —banho salgado—, é que saio da minha obscuridade de praeiro que como é sabido, cuida mais no paquete (jangada de pesca), do que em leitura e escripta, aliás bem necessaria á vida do homem.

« No dia 16 de Janeiro do corrente, teve lugar a abertura da aula publica do sexo masculino, sendo 17 o numero de alumnos matriculados.

« No dia 12 effectuou-se o levantamento da bandeira do martyr S. Sebastião, que se venera na capella de S. Frnacisco, com grande pompa e concurrencia, sendo a festa a 22.

« Durante as novenas foram acompanhados os versos pelo professor Raymundo Godinho e o Sr. Faustiniano das Neves, á flauta e rabeca.

« Officiou na festa o Revm. Sr. vigario Generino Gomes Pereira, ajudado pelo Revm. guardião do convento de S. Francisco de Serinhãem, Fr. Antonio do Coração de Maria; com o espirito religioso de que são doptados tão dignos sacerdotes, elevaram a solemnidade do acto ao mais subido respeito que é devido á igreja de Christo.

« A orchestra foi confiada ao digno professor de musica Faustiniano das Neves.

« Tocou em todos os actos a sociedade Philarmonica Santo Amarense, que digna e gratuitamente a isso se prestou.

« A capella foi rica e elegantemente decorada pelo habil armador o Sr. tenente Lourenço V. do Nascimento, sendo que o fogo de vista foi confiado ao artista pyrotechnico Antonio Maria de Carvalho

« Houve diversos brinquedos e entre estes um excellente pastoril.

« Foi grande o numero de pessoas de todas as classes que concorreram para ver a festa de S. Sebastião, que vai se tornando uma das melhores em toda a freguezia de Serinhãem. »

Novo canhão pneumatico—Nos Estados Unidos, tiveram lugar em Setembro ultimo experiencias para reconhecer as vantagens do canhão *Zalinski*. O modelo que servio nas experiencias tinha oitenta e tres millimetros de calibre. Servio de alvo um velho schooner de madeira, o *Siliman*, contra o qual se fizeram quatro tiros.

Concluio-se destas experiencias que o novo canhão apresenta sobre o de Misfford, proposto em 1833, aperfeiçoamentos importantes e que póde substituir até certo ponto e com vantagens os torpedos destinados á defesa das costas.

Como se sabe os canhões pneumaticos são destinados ao lançamento das granadas-torpedo.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 10 horas, em Beberibe, de um estabelecimento de molhados.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo de Pedro II n. 6, de pianos e moveis.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de generos de estiva.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na guarda-moria da alfandega, dos salvados da galera ingleza *Galgate*: e dos salvados da barca allemã *Louise* ás 11 horas, no trapiche José Luiz.

— Quinta-feira:

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 1/2 horas, no Caes do Ramos, de uma barcaça.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Enedina A. Serrano Travassos; ás 9 horas, na capella do engenho Ribeirão, por alma de D. Maria Possidonia de Barros e Silva; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Maria da Costa Girio; ás 7 1/2 horas, no Livramento, por alma de Thomaz Passini; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Maria Possidonia de Barros e Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco de Assis Collares Moreira.

— Quinta feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Maria de Moraes Camara Temporal; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio Francisco Moreira.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Maranhão*:

Dr. Pedro Jordão da N. Vieira, Francisco Vaz, Antonio Coelho Ribeiro Roma, Dr. Ch. Bertland, Alberto Julio Pacca, Irineo Villela, N. Francisco Augusto, João Francisco Coelho, sua senhora e 6 filhos, Antonio C. Wengroweiris, Antonio Martins, 1 ex praça, João Rego de Faria, D. Elisa Pedrosa, José Francisco Cardoso, Leonidas da Silva, José Horacio da Costa e Sá, D. Erminia Alves de Carvalho, João Cardoso Rabello, D. Elisa A. de Carvalho, Tiburcio Alves de Carvalho, Manoel José de Lima e 2 filhas, Antonio Candido Vieira, padre João de Omena, Dr. Manoel Lopes Ferreira Pinto e sua senhora, Arthur Tolentino da Costa, Dr. Nicoláo Tolentino da Costa, sua senhora e 3 filhos, Rosalio S. da Costa Rego, Pedro Firmino de Loureiro, Adolpho Guimarães, Jeronymo de Carvalho Pedrosa e 1 filho, José Polycarpo de Lima, Antonio Vieira de Lima, D. Paulina Jatobá e 1 filho, João Alves da Silva, sua senhora e 2 filhos, Dr. José Casado da Costa Lima, Gaspar de Andrade, Francisco Torres, Antonio Nunes de Almeida, Luiz Antonio Rocha, Manoel do Nascimento, Luiza Maria da Conceição, Maria Correia, D. Paulina e Luiza C. de S. Lima.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*: Gonçalo Ladislão de Aguiar, José Alves de Gouveia Lins e Manoel Vieira.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 5 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—7	760m93	19,81	85
9	27º—1	761m99	21,32	80
12	29º—2	761m38	21,95	72
3 t.	28º—7	759m89	21,23	72
6	27º—9	759m51	21,20	75

Temperatura maxima—29º,75

Dita minima—24º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m7; á sombra: 2m,4.

Chuva—0,m2.

Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 13 minutos da manhã; SE e SSE alternados até 2 horas e 56 minutos; SE até 10 horas e 41 minutos; ESE até 1 hora e 1 minuto da tarde; SE até 7 horas e 46 minutos; ESE até 11 horas e 18 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m03 por segundo.

Nebulosidade media: 0,49.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	5 de Fevereiro	11—7 da manhã	2,m06
B. M.	» »	5—15 da tarde	0,m83
P. M.	» »	11—13 » »	2,m03
B. M.	6 de Fevereiro	5—51 da manhã	0,m80

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 5 de Fevereiro de 1888:

Existiam 426; entraram 91; sahiram 12; existem 433.

A saber:

Nacionaes 403; mulheres 10; estrangeiros 7; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 5.—Total 433.

Arraçoados 380.

Bons 356; doentes 24.—Total 380.

Movimento da enfermaria:

Falleceu:

Adelino José Vaz Salgado.

Teve baixa:

Thomé Joaquim do Nascimento.

Tiveram alta:

João Candido de Moura.

José Ferreira do Nascimento.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 162 pessoas, sendo homens 65 e mulheres 97.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 4 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram 12
Sahiram 11
Falleceram 2
Existem 528

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 7 1[2.
Cysneiro, não compareceu.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 11.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 10.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, ás 10 1[2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 1 1[2 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 1 1[2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recie, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Fevereiro:

Dr. Manoel Euphrasio Correia, Paraná, 48 annos, casado, Varzea; lymphatite perniciosa.

Elysa, Pernambuco, 14 mezes, S. José; febre perniciosa.

Joanna, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; febre typhoide.

Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Pedro Lucio Rodrigues, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; lymphatite perniciosa.

Francisco Antonio Bezerra, Pernambuco, 100 annos, viuvo, Boa-Vista; velhice.

Luiz Antonio Gomes, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 5 —

Joviniado de Azevedo Mello, Pernambuco, 39 annos, casado, Graça; angina gangrenosa.

Geminiano, Pernambuco, 18 dias, Santo Antonio; spinabifida.

Francisco, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; enterite.

Arthur, Pernrmbuco, 14 mezes, Santo Antonio; eclampsia infantil.

Manoel, Pernambuco, 4 horas, S. José; tetano dos recem-nascidos.

Ermelindo, Pernambuco, 3 annos, S. José; bronchite chronica.

Izabel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; sarampo recolhido, remettida pela policia.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; sarampão.

Victorino José Vieira da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, gastro enterite.

Isidoro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira Dutra, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista; insufficiensia mitral.

Vicente de Campos Ribeiro, remettido pela policia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CAJURUBEBA

O melhor e mais procurado depurativo, approvado pela Junta de Hygiene Publica da corte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883, empregado com a maior efficacia nos *rheumatismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leuchorréas* (flores brancas) e *gonorrheas*, na *asthma*, nas *bronchites* (molestias das vias respiratorias) nas differentes formas de *syphiles* e em geral em todas as molestias occasionadas pela impureza e alteração do sangue.

—

A sciencia, as experiencias scientificas e populares e as prodigiosas curas, que tem produzido o *Cajurubeba*, fazem-n'o o depurativo actualmente mais procurado e preferido a qualquer outro, por não conter substancia alguma perigosa ou prejudicial.

—

Pareceres medicos sobre a efficacia do Cajurubeba

Dr. *Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo*, cirurgião-mór da armada, do conselho de S. M. o imperador, em informação official ao Ministerio da Marinha disse que o *Cajurubeba* tem produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil e é hoje medicamento aceito por todos na cura de diversas modalidades morbidas.

Dr. *Pedro Athayde Lobo Moscoso*, cirurgião-mór da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º cirurgião honorario do corpo de saude do exercito, inspector de saude do porto de Pernambuco, medico do Hospital Pedro II, attestou ter tirado bons resultados com o emprego do *Cajurubeba* em molestias da pelle e em rheumatismo.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, 1º cirurgião reformado do corpo de saude do exercito, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, attestou que tem obtido excellentes resultados com o *Cajurubeba* e que o prefere ao xarope de *Ricord* ioduretado.

Dr. *João da Silva Ramos*, medico pela universidade de Coimbra, considera o *Cajurubeba* como o mais prompto e efficaz de todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, na cura da *syphiles*, do *rheumatismo*, da *molestia da pelle*.

Dr. *Manoel Duarte de Faria*, medico pela universidade de Edimburgo, e

Dr. *Ildefonso Theodoro Martins*, medico na provincia da Bahia, teem applicado com summo proveito o *Cajurubeba* no rheumatismo e em qualquer um dos gráos da *syphiles*.

Dr. *Tristão Henrique da Costa*, medico da enfermaria de marinha, empregava na clinica civil e na enfermaria o *Cajurubeba* com magnificos resultados na *syphiles* e no rheumatismo.

Attestados de curas de molestias de pelle

Do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira (desembargador) sobre erupção que resistio por muito tempo a tratamento medico e chagas nas pernas, que impediam de andar ha oito annos, uma doente.

Do Sr. José Caetano de Medeiros (morador em S. Anna) sobre dartros e feridas.

Do Sr. Cleofas Bardominiano de Medeiros (empregado no commercio) sobre dartros e que resistiram a tratamento medico.

Do Sr. Abdon Lustosa de Vasconcellos (socio da firma Arruda Lustosa & C.) sobre empingem e rheumatismo.

Do Sr. Cosme Augusto de Almeida (artista, morador a rua dos Pires, 119) sobre ulceras na garganta.

Do Sr. Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque (empregado publico) sobre inchação das pernas, considerada falsamente por um facultativo, como symptoma de molestia do coração.

Do Sr. Joaquim Soares de Pinho (thesoureiro da Thesouraria da Parahyba) sobre empigens, curadas em 15 dias.

Do Sr. João Procopio de Colonha (artista, morador no Poço da Panella) sobre ulceras de máo caracter.

Do Sr. Januario Gonçalves Ferreira Peixoto (morador em Serinhãem) sobre molestia da pelle e erysipela, que duravam a 16 annos.

Do Sr. Manoel Florencio de Moraes Pires (empregado na Thesouraria de Fazenda) sobre ulcera na perna, considerada incuravel.

Do Sr Rogaciano Olympio de Oliveira (despachante na Alfandega da Parahyba) sobre erysipela, que durante 2 annos affligia periodicamente o paciente.

(Continúa)

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25.

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua do Marquez de Olinda, n. 61.

Jury da corte

Da Gazeta da Tarde de 18 de Janeiro

HOMICIDIO

No dia 4 de Agosto do anno passado, das 11 para as 11 1/2 horas da manhã, Cervelloni Francisco de Maria, cidadão italiano, seguia para Cascadura com sua mulher Catharina Constantina.

A chegarem á rua de S. Francisco Xavier, Catharina obstinou-se a acompanhal-o, e Cervelloni num momento de desespero, puchou de uma faca de ponta e deu duas facadas, uma na região escopular esquerda e outra na caixa thoraxica de sua mulher, e foram tão certeiras que lhe produziram morte instantanea.

Cervelloni procurou esconder-se em um capinzal que fica ao lado do Derby-Club, mas, sendo encontrado, não obstinou-se á prisão.

Formou-se o processo e hoje, tendo o accusado comparecido a este tribunal, confessou o crime com sangue frio e conservou-se durante toda a sessão, impassivel.

O Sr. Dr. Candido Mendes, adjunto do promotor publico, desenvolveu uma accusação longa e forte, lendo e analysando, um a um, os depoimentos das testemunhas.

Occuparam as tribunas da defeza o 4º annista de direito Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra e o Sr. Francisco C. Ferreira Lima.

O academico Coimbra estreou na tribuna do jury proferindo uma defeza methodica e eloquente e terminou o seu brilhante discurso que tocou ao pathetico, requerendo ao Sr. juiz o quesito da loucura.

O Sr. Ferreira Lima occupou-se minuciosamente das peças do processo em linguagem clara e eloquente, e ao terminar a sua soberda oração, requereu tambem, como o seu collega, o quesito da loucura.

Os defensores conseguiram a desclassificação do gráo maximo do art. 192 (pena de morte) comosustentou o Dr. promotor publico, para o art. 193 e o réo foi condemnado a 12 annos de prisão, gráo médio do art. 193.

A defeza appellou.

C. C. C.

Club Carnavalesco Caiadores

Ao publico

O *Club Carnavalesco dos Caiadores* tem a honra de participar ao publico, que nos dias 12 e 14 percorrerão as ruas desta cidade no uso de sua profissão.

Nesses dias o trabalho de *caiação* será feito gratuitamente.

Qualquer cavalheiro que estiver nos casos de precisar de seus *serviços*, por ter o *frontespicio* de sua casa em máo estado de limpeza, pode dirigir o seu chamado, em carta fechada, á rua do Becco Largo n. 3. officina de sapato.

Garante se que as *caiações* serão feitas com a verdadeira cal de Lisboa ou Jaguaribe.

Séde do Club Carnavalesco dos Caiadores, 30 de Janeiro de 1888.

O mestre caiador,
Pai Procopio.

N. 376

A constituição e o sangue

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa.

O sangue viciado deve se purificar e fazel-o saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra forma mais terrivel do que a anterior.

Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor.

Tal é ou taes são as virtudes da Salsaparrilha de Bristol.

Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porém este balsamico Detergente e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade, e converte n'um baluarte de saude e força o systema, depois de haver expulsado o veneno invasor.

Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo, deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivificantes e purificadoras.

Encontra-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

—

O resfriamento ou o defluxo é para uma moça peior do que uma enfermidade, pois que a põe feia, com olhos chorosos, nariz inflamado, voz rouca, a tez vermelha e a obriga a não sahir de casa, o que torna-se um verdadeiro supplicio no inverno quando todos os prazeres sociaes incitam-n'as e solicitam-n'as

Felizmente o remedio é prompto, barato e agradavel de tomar pois consiste no—Xarope e pasta de Seiva de Pinho Maritimo de Lagasse, universalmente receitados contra as bronchites, corizas, tosses rebeldes, expectorações sanguinolentas.

Aos amadores do Carnaval

A bem conhecida loja de miudezas Bazar da Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 (antigo rua da Cadeia) recebeu grande e completo sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preço modico quer em pequenas ou grandes porções; vale a pena visitar o Bazar do Recife para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo a este mercado.

Tem grande sortimento de bisnagas a preço sem competencia.

No Bazar do Recife rua Marquez de Olinda n. 11.

Fabrica Apollo

Previne-se aos devedores do espolio do finado Antonio Pereira da Cunha, que, tendo a viuva inventariante de prestar brevemente contas do activo e passivo, que está sendo liquidado, serão accionados os que até a prestação de contas não vierem saldar seus debitos.

Dirijam-se a Fabrica Apollo, rua do Visconde de Camaragibe n. 79.

Despedida

Voltando hoje para Campos, na provincia do Rio de Janeiro, onde resido e exerço a profissão de advogado, venho despedir-me, por este meio, dos amigos e collegas a quem significo minha estima, offerecendo-lhes meus prestimos.

Recife, 4 de Fevereiro de 1888.

Manoel C. Ferreira Landin.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 1

Telephone n. 41

Loteria do Pará

A 2.ª extracção da 15.ª terá lugar no dia 7, pelo novo plano de 120:000$000.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades. Continúa a confeccionar vestidos para casamentos. passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS

Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Curso nocturno

Nas segundas, quartas e sextas feiras

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias: portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) e arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1º andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara, aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas de seu collegio estão funccionando desde o dia 9 de Janeiro; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife 27 de Janeiro de 1888.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

HOMEOPATHIA DE

Catelan Freres

De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza

Rua da Cruz n. 22

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

10.º districto

AGRADECIMENTO

A votação obtida no ultimo pleito pelo nosso distincto amigo, conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, que, embora injustamente preterido na organisação da chapa liberal, mereceu adhesão tão lisongeira, impõe-nos o dever de agradecer ao digno e independente eleitorado, á quem apresentamol-o, a espontaneidade em suffragar de preferencia o nome do um correligionario sympathisado no districto.

Fiquemos aprasados para a futura eleição e teremos o nosso partido bem representado na Assembléa Provincial.

Muitos eleitores.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39 DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber que tendo fallecido nesta cidade o subdito portuguez José Theotonio de Magalhães, sem herdeiros presentes, e *ab intestato*; e achando-se o seu espolio arrecadado por este juizo e sob a guarda e administração do consul de Portugal, são chamados os credores da herança para, dentro de um anno, requererem o que for a bem de seus direitos.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de Janeiro de 1888.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

— O administrador da Recebedoria Provincial faz publico que até esta data, no municipio do Recife, apenas habilitou-se, na forma da lei, á offerecer á venda bilhetes de loterias de outras provincias, solicitando n'esta repartição a necessaria licença, como vendedor ambulante, o Sr. Manoel Ferreira Pinto Malheiros.

Em vista do que dispõem os arts. 1 e 5 do regulamento de 4 de Julho do anno passado e da sancção dos artigos 8 e 9 do citado regulamento, abaixo transcriptos, a ninguem é licito offerecer á venda bilhetes de loterias de outras provincias sem ter obtido da repartição competente a necessaria licença, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884, art. 1º § 25.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados e de todos a quem cabe a observancia do citado regulamento faz-se o presente edital.

Recebedoria Provincial da Pernambuco, 13 de Janeiro de 1888.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

—

Art. 1º. As casas, estabelecimentos commerciaes ou quaesquer pessoas que pretenderem vender bilhetes de loterias de outras provincias não poderão fazel-o sem previa licença concedida pela Recebedoria Provincial n'esta capital, e pelas collectorias provinciaes no interior.

Art. 5º. A licença será concedida por despacho proferido sobre petição acompanhada do conhecimento de quitação do imposto, e ficará registrada em livro especial.

Art. 8º. A venda dos bilhetes das loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção de lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 0[0, que, não sendo satisfeita de prompto, será cobrada judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

DECLARAÇÕES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar aos Srs. negociantes estabelecidos no municipio, que em virtude do art. 92 das posturas em vigor, e do art. 83 da lei provincial n. 1,882 de 10 de Setembro de 1886, que não poderão ter seus estabelecimentos abertos nos dias santificados, além de duas horas da tarde, e nos dias uteis, além de 9 horas da noite, sob pena de 30$000 de multa e duplo na reincidencia.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 3 de Fevereiro de 1888.

Dr. J. Cavalcante de Albuquerque, Presidente.

José Marcolino da Fonseca Manginho Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em comprimento da portaria sob n 32 expedida em 25 do corrente pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo dar-se ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa e conforme a relação abaixo, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativos aos mezes de Julho a Dezembro de 1887, ou 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital acima:

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Moeda, Amorim, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Beccos: Assembléa, Chaco e Pedro 1º.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro 1º.

Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos: Abreu, Noronha, Burgo, Piadoba, Tapaio e Paschoal.

Caes: Companhia Pernambucana, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga e Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Matnias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes: 22 de Novembro.

Campo: Princezas.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, 1º, 2º e 3º da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão e Concordia.

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Priceta.

Beccos: Bello, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henriques, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Jardim, Nogueira, Santa Rita, Padre Muniz, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Gaz, Prata, Sorigado, Copiares, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz e S. José.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Rischuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Soara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Campina e Palacio do Bispo.

Beccos: S. Gonçalo e Coelhos.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Carpina.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar, até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuese costuras nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez com as proprias costureiras, possuidoras das guias de ns 351 á 450, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, são convidados pela terceira vez todos os nossos irmãos, afim de se reunirem em mesa geral no dia 7 (terça-feira), no consistorio da mesma igreja, para proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administral-a no anno de 1888 á 1889.

Recife, 3 de Fevereiro de 1888

O secretario
Geroncio S. Teixeira.

Monte de Soccorro

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo a virem resgatar as mesmas até o dia 8 de Fevereiro proximo, avisando-se-lhes que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

13.924	14.052	14.190	14.222	14.247
14.661	14.668	14.825	14.836	14.838
14.840	14.857	14.858	14.860	14.862
14.863	14.867	14.874	14.875	14.877
14.886	14.916	14.924	14.931	14.940
14.954	14.962	14.968	14.976	14.979
14.982	14.987	14.992	14.994	14.995
14.996	14.997	15.004	15.008	15.009
15.011	15.012	15.015	15.027	15.034
15.038	15.043	15.045	15.048	15.049
15.052	15.056	15.058	15.066	15.067
15.068	15.071	15.074	15.075	15.076
15.077	15.084	15.085	15.089	15.092
15.098	15.101	15.102	15.104	15.112
15.122	15.130	15.131	15.132	15.134
15.137	15.144	15.152	15.158	15.159
15.160	15.163	15.164	15.165	15.180
15.171	15.174	15.176	15.177	15.184
15.189	15.190	15.191	15.193	15.197
15.199	15.203	15.225	15.227	15.228
15.234	15.242	15.240	15.248	15.251
15.254	15.255	15.256	15.258	15.259
15.261	15.263	15.264	15.265	15.267
15.268	15.269	15.270	15.272	15.273
15.274	15.275	15.276	15.277	15.278
15.279	15.280	15.290	15.306	15.311
15.313	15.316	15.321	15.325	15.326
15.328	15.331	15.337	15.314	15.353
15.354	15.360	15.361	15.363	15.370
15.371	15.376	15.377	15.388	15.389
15.391	15.396	15.398	15.416	15.417
15.419	15.432	15.435	15.441	15.445
15.459	15.460	15.466	15.472	15.473
15.482	15.483	15.485	15.493	15.495
15.497	15.501	15.509	15.514	15.515
15.517	15.518	15.525	15.532	15.534
15.535	15.536	15.537	15.546	15.555
15.558	15.565	15.566	15.570	15.571
15.573	15.581	15.584	15.587	15.589
15.591	15.594	15.595	15.599	15.606
15.607	15.613	15.614	15.615	15.618
15.619	15.620	15.622	15.526	15.636
15.638	15.641	15.642	15.613	15.617
15.659	15.662			

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia do Poço da Panella, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Travessa da Casa Forte

N. 6 D. Manoel Nunes Durval 96$000

N. 11 A. Manoel Lopes da Rocha Cruz 1.0$000
N. 11 B. Clara Lopes da Rocha Cruz 120$000

Rua Real

N. 6. Joaquim Firmino Ribeiro e outros 72$000
N. 12. Francisca Maria de Jesus 600$000
N. 24. Felismino de Mendonça Vasconcellos 480$000
N. 13. Antonio Jeronymo de Oliveira 480$000

Rua do Poço

N. 15. Manoel Martins Campos 216$000

Rua da Matriz

N. 2. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 144$000
N. 6. José Rodrigues Peixoto 144$000
N. 3. Herdeiros de José Ignacio do Rego 96$000

Rua do Quiabo

N. 1. João Duarte Carneiro da Cunha 300$000
N. 3. O mesmo 300$000

Estrada do Monteiro

N. 9. Manoel Ferreira da Cruz 72$000
N. 23. José Ignacio Pereira da Rocha 120$000
N. 65/67 Manoel Martins Fiuza 600$000
N. 71. José Bento da Cunha Figueiredo 300$000
N. 75. Delphino Lopes da Cruz 360$000
N. 77. Manoel Martins Fiuza 300$000

Largo do Monteiro

N. 10. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos 500$000

Becco do Quiabo

N. 1. Pedro Francisco dos Santos Costa 300$000

Travessa da Marguerira

N. 2 A. João Andrade da Silva 96$000
N. 6. João Francisco Carneiro Monteiro 240$000

Ilha dos Ratos

N. 2. Affonso Temporal 120$000
N. 13. José Soares 84$000

Rua de Apipucos

N. 4. Delfina da Silva Duarte 500$000
N. 10. Francisca Olindina de Siqueira 150$000
N. 12. A mesma 150$000
N. 1. Manoel José Affonso 600$000
N. 5. B. Manoel Pedro do Nascimento 72$000

Largo de Apipucos

N. 4. Manoel Joaquim do Rego Barros 144$000
N. 6. Ceciliano Accioli do Rego Barros 144$000
N. 16. Manoel Francisco do Rego Maia 96$000
N. 18. Manoel Carneiro Rodrigues Campello 300$000
N. 46. José Joaquim Alves 200$000
N. 11. João Machado Brandão 240$000

Estrada do Açude

N. 2 A. Manoel Martins B. 144$000

Estrada para o Engenho

N. 8. Joaquim Bernardo dos Reis 200$000
N. 10. O mesmo 200$000
N. 24. Custodio Francisco Martins 360$000
N. 7. Pedro José Pinto 300$000
N. 9. O mesmo 400$000
N. 19. Matheus Carmeno 120$000
N. 25. Bento da Rocha Wanderley 180$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 24 de Janeiro de 1888.

O chefe,
J fferson Mirabeau de Azevedo Soares.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para esse sarão, podem deixar suas notas na secretaria desta sociedade todos os dias, das 11 da manhã ás 2 da tarde e das 9 ás 11 horas da noite. Previne-se aos senhores convidados que não são admissiveis aggregados. Ingressos em mão do thesoureiro todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 31 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Provincia da Parahyba do Norte

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude do disposto no officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia n. 128 de 25 deste mez, recebem-se nesta mesma repartição, dentro do prazo de 90 dias, contados de hoje, propostas para ser contratada com quem melhores vantagens offerecer, a extracção das loterias autorisadas pelo art. 33 da lei provincial n. 845 de 6 de Dezembro do anno findo, em beneficio da santa casa de misericordia e das obras da matriz desta capital. O contratante será obrigado a extrahir no prazo de tres annos, da data do contrato, seis ou oito loterias, annualmente, de cem contos de réis cada uma, as quaes poderão ser divididas em loterias de 50:000$000, 30:000$000 e 20:000$, não devendo o premio ao publico ser inferior a 70 0/0.

Secretaria do Thesouro Provincial da Parahyba, 31 de Janeiro de 1888.

O secretario da junta
Luiz Aranha de Vasconcellos.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a uma prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 á 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1831 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

Great Western of Brazil Railway

PROLONGAMENTO DE NAZARETH A TIMBAUBA

Previne se ao publico que na quarta feira, dia 8 do corrente, será aberta ao trafego a estação terminal de Timbaúba.

O horario do trem será o seguinte:

Chegada do Recife	12—20
Partida para o Recife	1—20

Jason Rigby,
Superintendente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres...	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris...	• De Rothschild & Frères.
Hamburgo...	
Berlim...	• Deutsche Bank.
Bremen...	
Frankfort s/ Main	
Antuerpia...	• Banque d'Anvers.
Roma...	
Genova...	
Napoles...	• Banca Generale e suas agencias.
Milão e mais 340 cidades de Italia...	
Madrid...	
Barcelona...	
Cadiz...	
Malaga...	• Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Tarragona...	
Valencia e outras cidades de Hespanha ilhas Canarias...	
Lisbôa...	
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	• Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres...	• English Bank of the River Plate, Limited.
Montevidéo...	
Nova York...	• G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Fevereiro de 1888

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 384 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 25 d. sobre Londres, achando poucos tomadores.

Em papel particular houve algumas transacções a 25 1/8, pedindo os bancos, depois de meio dia, 25 3/16.

O movimento foi limitado.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias, datadas de sabbado, davam o papel bancario a 24 7/8, não achando dinheiro a menos de 25.

Ha falta de papel particular a 25 1/16

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	381	384
Italia		384
Hamburgo	472	477
Portugal	213	215
New-York		2$010

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	381	384
Italia	..	381
Hamburgo	472	477
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal	..	220
New-York		2$010

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	381	384
Italia	..	384
Hamburgo	472	477
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal	..	220
Ilha dos Açores		223
Ilha da Madeira		220
New-York		2$010

Cotação do assucar

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$300
Retame	1$000 a 1$100

Cotação de algodão

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1888

As offertas continuaram a ser de 6$350 para o de 1ª sorte do sertão.

Mercado fraco.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 31	162 425
Via-ferrea de Caruarú	2 á 31	20.023
Animaes	2 á 31	13.278
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 31	157.731
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 31	8 015
Somma		433.472
Em igual mez de 1886		273.865
Differença para mais em 1887		159.607

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 31	3.232
Vapores	2 á 31	2.744
Via-ferrea de Caruarú	2 á 31	1.159
Animaes	2 á 31	9.606
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 31	2.105
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 31	10.575
Somma		29.421
Em igual mez de 1886		31.287
Differença para mais em 1887		1.866

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 2	8.755
Via ferrea de Caruarú	1 á 6	3.482
Animaes	1 á 6	1.996
Via-ferrea do Limoeiro	1	1.774
Somma		16.007

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 3	574
Vapores	1 á 3	512
Via-ferrea de Caruarú	1 a 6	184
Animaes	1 á 6	2 312
Via-ferrea do Limoeiro	1	724
Somma		4.306

Fretamentos

Foram effectuados hontem os seguintes:

Da barca amer. «Olustee», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 15 e 5 %.

Do pat. ing. «Welsh Girl», para carregar aqui com destino ao Canal, á ordem assucar a 20/.

Vapor despachado

Vap. nac. «Camillo», para:

Rio de Janeiro: 2.100 saccos com assucar branco e 19 saccas com algodão.

Santos: 2.000 saccos com assucar branco, 3.000 ditos com assucar mascavado, 25 pipas e 25 barris de 5º com aguardente e 25 pipas com alcool.

Pelotas: 45 saccos, 300 barricas e 60/4 com assucar branco, 20 barricas com assucar mascavado.

Porto-Alegre: 800 saccos, 250 barricas e 100/1 com assucar branco, 500 saccos e 100 barricas com assucar mascavado.

Rio Grande do Sul: 200 saccos com assucar branco, 200 saccas com algodão e 25 caixas com oleo.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Esc dinam. «Express», para:

Rio grande do Sul: 200 saccos, 1.000 barricas, 300/2 e 300/4 com assucar branco, 50 barricas com assucar mascavado.

Carreg. Luiz José da Silva Guimarães.

Pat. nac. «Taborda», para:

Pará: 1.150/2 barricas e 1.650/4 com assucar branco, 100 pipas com aguardente e 10 ditas com alcool.

Carreg. diversos.

Barca amer. «Ethel», para:

New-York: 15.000 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Borstelmann & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 5 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Lillian*, para New-York.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Olustee*, para New-York.
Barca nacional *Marinho XIV*, para Santos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Plessey*, para Liverpool.
Vapor inglez *Clan Mackay*, para Liverpool.
Vapor francez *Ville do Rosario*, para Rio e Santos.
Vapor nacional *Maranhão*, para portos do norte.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca americana *J. H. Chadwick*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Lúgar portuguez *Veritas*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Patacho inglez *Silvia*, bacalhão.
Patacho inglez *Ethel*, bacalhão.
Vapor inglez *Portuense*, varios generos.

Importação

Vapor francez *Ville de Rosario*, entrado do Havre e Lisbôa, em 4 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a diversos.

Batatas 100 1/2 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 á ordem, 175 a Sutzer Kauffmann & C., 100 ao consignatario, 25 a José Joaquim Alves & C.

Cerveja 50 caixas a R. Drusina & C.

Cartas para jogos e botões 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Chapéos 1 caixão a Carvalho Irmão & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Azevedo & C, 1 a Antonio Velloso, 2 a Christiani & C.

Cachimbos 1 caixão a José Tavares Carreiro.

Capsulas para garrafas 2 caixas a Alves Lebre & C.

Couros 2 caixões a A. D. Carneiro Vianna.

Calçado 1 caixão á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Ferreira Barbosa & C.

Couros e feltro 2 caixões a Braga & Sá, ditos e chapéos 4 caixões a R. de Drusina & C.

Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C, 28 a Francisco Manoel da Silva & C.

Ferragens 4 volumes a Albino Silva & C.

Gravatas e leques 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.

Livros 1 caixão a G Laporte & C., 5 a João W. de Medeiros, 1 a E. Chalise.

Merecdorias diversas 2 volumes a Francisco Lauria & C, 5 a Parente Vianna & C, 1 a Rodrigues Lima & C, 4 á ordem, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Salzer & C, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a H. de Sá Leitão, 1 a Guimarães Cardoso & C, 2 a E. Gonçalves Cascão, 1 a A. D. Lima & C, 4 a Oliveira Barto & C., 12 ao Dr. João F. da Silva, 4 á Capitania do Porto, 1 a Vianna Castro & C., 9 a G. Laporte & C, 1 a Ferreira & C, 8 a Conrad Wachsmann.

Manteiga 80 barris e 125 meios ditos á ordem, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 5 e 100 a Souza Basto Amorim & C, 20 e 30 a Joaquim Duarte Simões & C, 35 e 50 a Domingos Cruz & C, 40 e 60 ao consignatario, 10 e 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 e 20 a Paiva Valente & .. 10 caixas á ordem, 9 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Materiaes para engenho 2 volumes ao consignatario, 54 a E. Billion.

Papel e lapis 2 caixões aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Porcelana 8 barricas a B. Duarte Campos & C.

Perfumaria 4 volumes a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a G. Laporte & C, 1 a N. Fonseca & C, 1 a C. Pinyo & C.

Pentes 1 caixa á ordem.

Queijos 15 caixas a Blackburn Needham & C. 3 a Joaquim Felippe & Aguiar, 16 a Carvalho & C., 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 18 a M. J. Carlos Cardoso, 20 a José Joaquim Alves & C, 8 a Fernandes & Irmãos, 11 a Domingos Cruz & Cruz, 13 a Paulo José Alves & C., 10 a Souza Basto Amorim & C.

Retroz 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Roupa branca 3 caixas a A. Maia & C.

Tecidos diversos 5 volumes á ordem, 7 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a Ferreira & C., 1 a Emilio Soares, 1 a Ferreira Successor, 1 a Maia Silva & C., 4 a Bernet & C, 8 a Francisco de Azevedo & C.

Vidros e porcellana 4 barricas a B. Duarte Campos & C, 4 a Manoel Joaquim Pereira.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 130 caixas a Domingos Cruz & C., 50 a F. R. Pinto Guimarães & C., 26 a Paiva Valente & C, 12 a Fernandes & Irmãos.

Cebolas 15 caixas a João F. da Costa, 30 a Paiva Valente & C, 20 a Araujo Castro & C., 25 a Sequeira Ferraz & C., 20 a Carlos Alves Barbosa, 20 a J. B de Carvalho.

Drogas 7 volumes a Faria Sobrinho & C.

Ervados 3 saccos a Joaquim Felippe & Aguiar.

Folhas de louro 3 saccos aos mesmos.

Impressos 1 caixa a G. Laporte & C.

Sardinhas 20 barricas a Lopes & Aguiar, 2 a Carvalho & C., 10 a Julio Teixeira & C, 20 a M. Joaquim Carlos Cardoso, 10 a Araujo Castro & C., 249 a Silva Guimarães, 50 a Domingos Alves Matheus.

Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 36 e 20/5 a Fernandes da Costa & C., 8 e 10/5 a Antonio Maria da Silva, 4 20/5 e 16/8 a Maia & Rezende, 10 e 15/5 a Victorino Silva & C., 30/10 e 1 caixa a Domingos Alves Matheus, 15/5 a B. R. Braga, 7/5 a Caetano da Silva & C., 10/5 a Joaquim Felippe & Aguiar, 1/5 a S. Esnaty, 10/5 a J. F. de Oliveira, 10 caixas. J. F. Monte, 2 a João F. da Costa, 2 a Domingos Cruz & C.

Paquete nacional *Maranhão*, entrado dos portos do sul em 6 do corrente, e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Chapéos 1 caixão a Bruno da Silva Carvalho, 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes, 1 a Christiani & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a A. P. Carneiro da Silva, 1 a Alves de Brito & C.

Charutos 2 caixões a R de Drusina & C.

Chales 1 caixa a A. P. Carneiro da Silva.

Candieiros 4 volumes a Manoel Botelho.

Café 50 saccos a José Antonio dos Santos, 30 á ordem, 54 a Domingos Alves Matheus, 1 6 a Souza Basto Amorim & C, 258 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 47 a Lopes Magalhães & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Fio de algodão 50 saccos a João Francisco Leite.

Fumo em folha 5 fardos a Esnaty Bruck.

Feijão 15 saccos a Antonio Duarte de Figueiredo.

Folhinhas 3 caixas a H. Barle & C.

Fogões de ferro 12 volumes á ordem.

Impressos 5 volumes a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Mercadorias diversas 1 volume a Carvalho Irmão & C., 1 a F. Petrocelli, 1 a Ribeiro Vianna, 20 á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmão, 39 a A. Pinto Carneiro da Silva, 30 a A. Amorim & C, 10 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 39 a Cramer Frey & C, 16 a Quinto Jardim & C., 25 a Bernet & C, 10 a A. Santos & C, 10 a Gonçalves Irmão & C, 15 a Domingos Alves Matheus, 11 a Luiz Antonio Siqueira, 27 a Moura Borges & C.

Saccos 10 fardos a H Barle & C., 6 á ordem.

Vinho 44 caixas a José Antonio dos Santos.

Xarque 300 fardos a Maia & Rezende (da Bahia), 30 a João Pereira, 140 a viuva Cunha Gouveia & C., 50 a Firmino G. Leal, 1,675 a Blackburn Needham & C, 400 a Baltar Oliveira & C, 380 a Amorim Irmãos & C., 120 a José Antonio dos Santos, 120 a Pereira Carneiro & C.

Patacho inglez *Silvia*, entrado de Terra-Nova em 4 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 3,330 meias barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado da Bahia e escala em 6 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 731 saccas a Pereira Carneiro & C, 182 a Mendes Lima & C., 148 a José de Sá Leitão.

Pelles de cabra 29 atados ao mesmo.

Hiate nacional *Giriquity*, entrado do Rio Grande do Norte em 4 do corrente, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Couros seccos salgados 189 a Julio & Irmão.

Hiate nacional *Santo Ambrosio*, entrado da Parahyba em 2 do corrente, e consignado a Paiva Valente & C., manifestou:

Algodão em rama 120 saccas aos consignatarios.

Lugre inglez *Sabena*, entrado de Terra Nova em igual data, e consignado a Blackburn Needham & C, manifestou:

Bacalhão 2951 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.

Barca norueguense *Columba*, entrada de New Port em igual data, e consignada a Wilson Sons & C, manifestou:

Carvão de pedra 593 toneladas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, J. Borges 2,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado; L. Lima 100 saccas com 9,361 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Clan Mackay*, carregaram:

Para Liverpol, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 75,680 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Jacob*, carregaram:

Para Canal, Borstelmann & C. 900 fardos com 125,300 kilos de algodão.

— Na barca americana *Bessie*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Lillian*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,870 saccos com 140,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 14* carregou:

Para Santos, J. S. Lages 4,000 cocos, fructa.

— Na barca franceza *Ville do Rosario*, carregou:

Para Santos, M. J. Ramos e Silva 30 pipas com 14,400 litros de alcool.

— Na barca ingleza *Ranavola*, carregou:

Para Pará, P. Moreira da Silva 500 barricas com 30,371 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Pará, P. Pinto & C. 20 pipas e 50 barris com 14,400 litros de aguardente.

Para Maranhão, P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente; H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,251 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou:

Para Mamanguape, M. E Barbosa 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão e 1 volume com 10 ditos de borracha.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap nac «Maranhão», do sul, para:

Banco Internacional	400.000$000
London & Brasilian Bank	200 000$000
José Candido de Moraes	146.065$000
English Bank of Rio de Janeiro	100 000$000
Antonio A. Santos Bastos	2.400$000
Martins Fiuza & C	2.000$000
Manoel Soares Pinheiro	1.000$000
Dr. José B. da Silva Santos	30$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	129:030$671	
Idem e 6	70.399$858	
		199.430$529
Renda provincial:		
Do dia 1 a 4	20:928$692	
Idem e 6	14 353$286	
		35.281$978
Somma total		234:712$597

Segunda secção da Alfandega, 6 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 4	6:273$845	
Idem de 6	1:650$489	
		7:628$334

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	2:273$892	
Idem de 6	16:893$362	
		19:164$254

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	1:735$097	
Idem de 6	1 056$868	
		2:791$965

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 4 e 5 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

65 bois pesando 10.272 kilos, sendo de Oliveira Castro 51 ditos de 1ª, e 14 de particulares.

1280 kilos de peixe a 20 réis	25$600
146 cargas de farinha a 200 reis	29$200
27 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$100
18 taboleiros a 200 réis	3$600
41 Suinos a 200 réis	8$200
Foram occupados:	
56 columnas a 600 réis	33$600
40 compartimentos de farinha a 500 réis	20$000
37 ditos de cereais a 500 réis	18$500
145 ditos de legumes a 400 réis	58$000
72 ditos de fazendas a 400 réis	28$800
38 ditos de suino a 700 réis	26$600
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
8 talhos a 2$	16$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	403$400
Rendimento do dia 1 a 3 do corrente	625$380
Foi arrecadado liquido até hoje	1:028$780

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 72 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 5 e 6 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Maranhão	Visconde de Itaqui do Norte
* Oscar	A. Oliveira Maia.
Sergipe	Domingos A. Matheus.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Allemannia	Hermann Lundgrin & C.
Asstroom	A' ordem.
Abeille	Wilson Sons & C.
Alvina	A' ordem.
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgea	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Clan Mackay	J. H. Boxwell.
Carita	N. J. Lidstone.
Columbia	Wilson Sons & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needham & C.
* Elhezer	A' ordem.
* Ethel	Borstelmann & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Eoxinus	Fonseca Irmãos & C.
Edictor	Samuel P. Johnston & C.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Familieis Haab	A' ordem.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
General Roberts	J. H. Boxwell.
Glitner	J. H. Boxwell.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Hovding	Borstelmann & C.
Invereck	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwic	Pereira Carneiro & C.
Jessie	Borstelmann & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Latimer	Blackburn Needham & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Mispah	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustee	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Plessey	N. J. Lidstone & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordenskiold	A' ordem.
Portuense	Johnston Pater & C.
Polycarp	J. H. Boxwel.
Progress	Wilson Sons & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Saquel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Sverdrup	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Sambeam	Blackburn Needham & C.
Silvia	Blackburn Needham & C.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Ville de Rosario	Auguste Labille & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Finance*	9
Europa	*Tagus*	9
Europa	*Magellan*	11
Sul	*Ville de Maranhão*	12
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Europa	*Ville de Maceió*	15
Estados-Unidos	*Alliança*	16
Sul	*Manáos*	16
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Bahia e esc.	*Sergipe*	hoje ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	hoje ás 5 h.
Montevidéo	*Ville de Rosario*	8 ás 2 h.
Est.-Unidos	*Finance*	9 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	9 ás 3 h.
Montevidéo	*Magellan*	12 ás 2 h.
Havre	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Sul	*Pará*	14 ás 5 h.
Southampton	*Trent*	14 á 1 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	17 ás 2 h.
Norte	*Manaos*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á 1 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Dally	Baltimore.
Edina	De Cardiff.
Freidig	Hamburgo.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Mette Johanne	Cadix.
Ner	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Serra Leôa—8 dias e meio, vapor inglez *General Roberts*, de 936 toneladas, commandante Geo Gerch, equipagem 21, em lastro; a Boxwell.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho allemão *Alvina*, de 214 toneladas, capitão H. Wirich, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Montevidéo—29 dias, barca allemã *Mispah*, de 531 toneladas, capitão O. Gottheil, equipagem 11, em lastro; á ordem.

New-Port—44 dias, barca norueguense *Progress*, de 419 toneladas, capitão E. M. Nielsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Sons e C.

Entrados no dia 6

Bahia e escala—6 dias e meio, vapor nacional *Jacuhipe*, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e escala—6 dias e meio, vapor nacional *Maranhão*, de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos: ao Visconde de Itaqui do Norte.

Montevidéo—30 dias, barca ingleza *Invereck*, de 799 toneladas, capitão John Bragg, equipagem 17, em lastro; á ordem.

Buenos Ayres—30 dias, barca norueguense *Glitner*, de 421 toneladas, capitão L. A. Marcussim, equipagem 11, em lastro; a Boxwell.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho dinamarquez *Familieis Haab*, de 151 toneladas, capitão N. Nissen, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Halifax—29 dias, patacho inglez *Ethel*, de 162 toneladas, capitão G. C. Hawes, equipagem 7, carga bacalhão; a Blackburn Needham e C.

Sahidos no mesmo dia

Mossoró—Patacho nacional *Oscar*, capitão José dos Reis, em lastro.

New York—Barca americana *Ethel*, capitão W. Thompson, carga assucar.

Maceió—Barca Norueguense *Elliezer*, capitão Mathias Jensen, em lastro.

ILEGÍVEL

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar os artigos seguintes :

Algodãozinho, metros	585
Algodãozinho de 2 larguras, metros	90
Brim de linho escuro trançado, metros	358
Zuarte, metros	470
Brim branco de linho trançado, metros	36
Botões pequenos de osso branco	1,710
Bonets de quartel	50
Meias de algodão (pares)	100
Luvas de escocia (pares)	30
Gravatas de sola envernizada	50
Lenços de chita	100
Cobertas de chita	75

Só poderá concorrer ao fornecimento annunciado pelo conselho, quem habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago, e no negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas, nesta secretaria, até ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, sendo ellas em duplicata e em cartas fechadas com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições :

1.ª No caso de não assignarem o contracto pagarem a multa de 10 por cento.

2.ª Sendo recusados pela commissão os artigos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até 3 vezes depois do que ficará rescendido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Todos os artigos deverão ser de primeira qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	10$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3 134,348
Receita annual :
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 132,000
O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterli
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26— Rua do Commercio — 26

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank
Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

O CARNAVAL DE 1888

NO

Theatro de Variedades

DA

NOVA-HAMBURGO

SERA' sumptuosamente festejado com *Bailes* esplendidos de musica—luz e alegria nas noites de 11, 12, 13 e 14 do corrente.

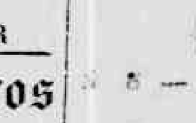
Direcção do actor Lyra

Veja-se o programma que será publicado e distribuido no dia.

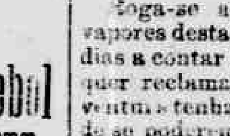
MARITIMOS

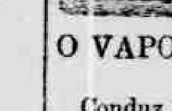
United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até 9 dia 8 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-York-News, até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

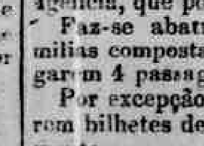
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga por vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas ... qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Esperado o ... ... a se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Fevereiro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA.**
O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Sommarini

Segue para os portos acima no dia 7 de Fevereiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1[2 dia do referido dia 7
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES.
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 17 passo do contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

ROYAL MAIL STEAM PACETK COMPANY
O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Trent

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

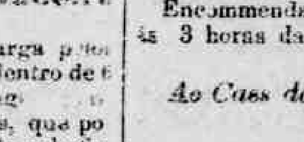
	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 - RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahirão de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

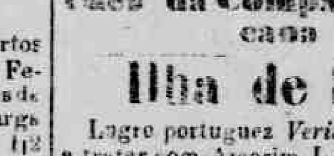
Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus forços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 10 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 12 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e inheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Fevereiro pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Ilha de S. Miguel
Lugre portuguez *Veritas* recebe carga e frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto
Barca portugueza « Lopes Duarte » recebe carga a frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Terça-feira 7, deve ter lugar o leilão de maisena, bisnagas, vinhos e moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Quarta-feira 8, o das velas, cabos e mais objectos salvados da barca allemã *Louise*, existentes no armazem alfandegado José Luiz, bem como os botes e mais pertences salvados da galera ingleza *Galgate*, existentes na guarda-moria da Alfandega.

Leilão

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista fará leilão do seguinte :

Um mobilia de junco, 1 guarda-comida, 1 mesa elastica, 1 commoda, 1 cama de casal, 1 marquezão, 1 mesa de 2 gavêtas, 1 sofá, 1 marqueza, 1 estante, 2 lavatorios, louças, jarros, lanternas, candieiros, deceiras, 1 flauta, 1 berço de ferro, 1 jardineira, 1 peça de oleado, copos, calices, quadros, 1 relogio de parede, 4 lamparinas, agua florida, oleo oras, tonico e diversos outros artigos.

Leilão

De 20 caixas com maisena, 10 ditas com cognac, 5 ditas com champanhe, 20 caixas com batatas, 1 caixa com papel de cores, bisnagas e outros artigos para carnaval.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Differentes moveis, carteiras, candieiros a gaz, jarros para flores, espelhos, relogios, copos, talheres, colheres e muitos outros artigos existentes no mesmo armazem.

Leilão

De um salva vida, 1 bote grande e seus pertences

Salvados da galera ingleza Galgate

Quarta-feira 8 do corrente
Ao meio dia

Agente Pinto

J. Cummins, capitão da galera ingleza « Galgate, » incendiada em alto mar na sua ultima viagem de Calcutta para New-York com varios generos, levará a leilão, por autorisação e presença do consul de S. M. britanica, com licença do Sr. Dr. inspector d'Alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os botes e mais pertences, salvados da mesma galera, e existentes na guarda-moria da Alfandega, onde se effectuará o leilão no dia e hora supra mencionados.

Em continuação

ao outro leilão de velas, cabos e mais pertences salvados da barca allemã « Louise. »

Leilão

das velas, cabos, moitões, baldes, pharóes, malaguetas, lonas, 1 relogio, 1 caixa com remedios, 1 sino, 1 sofá, 1 mesa, 1 espelho, latas com oleos e tintas, feijão, café, conservas, pás, vassouras, 1 mastro grande e mais pertenças de navio, salvados da barca allemã *Louise.*

QUARTA FEIRA 8 DE FEVEREIRO A'S 11 HORAS

No trapiche alfandegado—José Luiz—, junto á guarda-moria

Agente Pinto

J. Bahtrus, capitão da barca allemã *Louise*, encalhada na noite de 21 de Janeiro proximo passado, na praia da Conceição, em Itamaracá, na sua ultima viagem de Corinto para Boston, fará leilão com autorisação e em presença do consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega e com assistencia do empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, das velas, cabos, moitões, baldes e mais pertences salvados da mesma barca e existentes no armazem alfandegado José Luiz, junto á guarda-moria da Alfandega, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito, por occasião do leilão dos botes salvados da galera ingleza *Golgate*, existentes na guarda-moria da Alfandega.

Em continuação

2 botes salva-vidas pertencentes a galera ingleza *Golgate* incendiada em alto mar.

Agente Silveira
Leilão

Quinta feira 9 do corrente
A's 10 1[2 horas
Em continuação
Ao Largo de Pedro II n. 6

Um piano, 1 guarda louça, 1 mesa para jantar, machina para costura, 1 jogo (gamão), 1 voltarete, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos grandes, 2 aparadores, 2 consolos, 2 jarros, 6 cadeiras de junco, 6 ditas para crianças, commodas, marquezas, louças, vidros, quadros e diversos objectos que serão vendidos ao correr do martello, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia

Agente Burlamaqui
Leilão

Da Barcaça Nossa Senhora da Graça

No caes do Ramos
Quinta feira 9 do corrente
A's 11 1[2 horas

O agente mesmo venderá em leilão definitivo a barcaça « Nossa Senhora da Graça » de 800 saccos, em estado de navegar, com todos os pertences, no caes do Ramos, onde se acha ancorada

Os Srs. pretendentes a ella já poderão examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado ; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52, á rua do Imperador, está asseiado.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 25.

— AMA — Precisa-se de uma, para comprar e para outros serviços leves de casa de familia : na rua do Cotovello n. 9.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39, sito no largo do Carmo, esquina da rua de Santa Thereza, servindo quer para um estabelecimento, quer para morada ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 31.

— Precisa-se de uma mulher que saiba lavar e engommar muito bem roupa de homem e senhora : a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma senhora portugueza, de idade, que entenda de todos os arranjos de uma casa : a tratar a qualquer hora pela manhã até as 10 horas, ou a noite.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa ; na rua do Padre Floriano n. 40, 2· andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados que tenha de 10 a 12 annos na rua Pedro Ivo n. 22, (fundos da matriz de Santo-Antonio).

— Vende-se uma flauta e um methodo para a mesma ; a tratar no becco do Lobato n. 4.

O Sr. Alfredo de Lima Penante que até esta data fazia a nossa cobrança, foi despedido d'esse encargo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1888.

A. M. Veras & C.

— Sr. José Francisco Pedroso de Carvalho, rendeiro do engenho Gamelleira, em Santo Antão, tenha a bondade mandar pagar á sua sobrinha, orphã de pai e mãi, a renda vencida em Maio de 1887, relativamente a parte que ella é consenhora no dito engenho, pois o senhor pagou a um dos seus credores 10 ou 12:000$, e não tem 109$200 para pagar áquella pobre menina. Recife, 3 de Fevereiro de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,
Avô e procurador da orphã.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar roupa de senhora ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Declaro que vendi o meu estabelecimento de funilaria á rua do Aragão n. 6, livre e desembaraçado de qualquer onus, á Sra. D. Guilhermina Henriqueta da Silva Matoso. Recife, 3 de Fevereiro de 1888.

José da Silva Chibaffe.

— Perderam-se tres anneis de ouro, entre a casa n. 121, á rua da Aurora até a entrada da rua do Lima ; suppõe-se ter cahido da mão da pessoa que ao sahir da casa não teve tempo para procural-os. Gratifica-se a quem tiver achado e os queira restituir : a tratar na referida casa n. 121.

Precisa-se

contratar com uma pessoa que tenha habilitação sufficiente para ensinar o francez e portuguez com perfeição para fóra da cidade, na comarca de Igarassú, no engenho Penedinho : a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar, com Capitulino de Gusmão.

Carnaval

O Chinelo Turco acaba de receber um esplendido sortimento de sapatos de verniz, de entrada baixa, proprios para bailes e passeiatas carnavalescas.

N. 10—Rua do Barão da Victoria—N. 10

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes :

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 21 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas ; os proprietarios darão todo material, como : tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar novs remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhães & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia ; na rua da Penha n. 8.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Artigos para acabar 21

Setinetas de cores mindinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 600 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefiros de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$100, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço : na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias 21

Vestidos de seda, merinó e casimira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifas e tapetes grandes e pequenos : na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Meninos e rapazes

A fabrica de calçados á rua do Livramento n. 24 precisa de meninos e rapazes, pagando ordenado conforme as habilitações.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna ; na rua do Hospicio n. 6.

Segundo andar

Aluga-se o 2· andar da casa á rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo, contendo um grande sotão ; a tratar na loja.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brocheton, unico representante da conhecida casa Marsille Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos ; para quaesquer informações ou tracto, queiram dirigir-se á casa do Sr. Auguste Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Chaline.

Criado

Precisa-se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

XAROPE DE BLAYN
PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias
Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe,* **Tosse**, *Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ILEGÍVEL

Ao commercio

Alfredo Pinto & C. avisam a quem interessar possa que nesta data compraram a José Antonio dos Santos o estabelecimento denominado Centro dos Fumantes, á rua Primeiro de Março n. 3, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 28 de Janeiro de 1888.

Alfredo Pinto & C.

Maria da Costa Girio

Commendador Antonio da Silva Girio, Maria da Conceição Ferreira Girio, Manoel Domingues da Silva Girio, Domingos da Silva Girio, Maria Christina Pereira Girio, João Joaquim Ferreira Girio, Antonio da Silva Ferreira Girio, Maria Leopoldina Ferreira Girio, Isabel da Silva Ferreira Girio, Antonia Laura da Silva Girio, Zulmira da Silva Pereira Girio, filhos, noras, netos e netas de Maria da Costa Girio, fallecida em Portugal, convidam os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito-Santo, terça-feira, 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, do que desde já antecipam seus agradecimentos.

Maria Possidonia de Barros e Silva

Antonio Gomes de Barros e Silva, Manoel Gomes de Barros e Silva, José Gomes de Barros e Silva, Francisco Gomes de Barros e Silva, Antonio José Gomes Junior, Amalia Eudoxia de Barros e Silva, Theodolinda Gomes de Barros e Silva, Maria de Barros e Silva, Luzia Barbosa de Barros e Silva, Maria Gomes de Barros e Silva, Antonio Secundino de Barros e Silva, José Moreira de Barros e Silva, João Baptista de Barros e Silva, com os corações feridos pela profunda dôr veem agradecer com a maior gratidão os obsequios que lhes fizeram as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, sogra e avó, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia de seu fallecimento, a qual terá lugar na dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella do engenho Ribeirão.

José de Assis Collares Moreira, Arthur Quadros Collares Moreira e Alexandre Collares Moreira Netto, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pai e tio, Francisco de Assis Collares Moreira, no Maranhão, mandam por alma do mesmo celebrar missas na matriz da Boa-Vista, na quarta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã; convidam, pois, a todos os seus collegas e amigos a assistirem a esses piedosos actos, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Enedina Augusta Serrano Travassos

Primeiro anniversario

Major Marcelino de Souza Travassos e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso eterno d'alma de sua idolatrada esposa e mãi, Enedina Augusta Serrano Travassos, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario do seu infausto passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Antonio Francisco Moreira

A mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Luz, tendo de suffragar a alma de seu prestimoso irmão, ex juiz bemfeitor Antonio Francisco Moreira, com missa de requien e memento solemne no dia 9 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, convida a familia os parentes, e amigos do illustre finado assim como todos os nossos irmãos a assistirem a estes actos de religião e caridade, confessando-se desde já eternamente grato.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, 6 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
S. Luiz de Siqueira.

Maria Possidonia de Barros e Silva

Leal & Irmão, querendo dar demonstração de pezar pelo infausto acontecimento da morte da Sra. D. Maria Possidonia de Barros e Silva, mulher de seu amigo Antonio Gomes de Barros e Silva, mandam resar uma missa por alma da mesma no dia 7 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas do dia, convidando os parentes e amigos da finada para assistirem aquelle acto.

Engenheiro Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva

Antonio Gomes de Oliveira e Silva, Rita Amelia Dias da Silva e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido irmão, esposo e pai, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Maria de Moraes Camara Temporal

José Mauricio de Torres Temporal agradece aos seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, Maria de Moraes Camara Temporal; e de novo os convida a assistirem as missas que por sua alma manda resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Thomaz Pasini

Manoel Garrido e Manoel Garrido Junior condam nos seus amigos e os de Thomaz Pasini, fallecido na provincia do Pará, para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do Livramento, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do passamento do seu prezado genro e cunhado Thomaz Pasini, e desde já se confessam gratos a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Em particular aos que soffrem

Recommendamos os verdadeiros anneis electricos, evita nevralgias, dores de cabeça e alguns outros incommodos aos cuidados da casa de confiança, Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Especialidade para pelle

Leite antiphelico contra as alterações da pelle: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustres e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Vinhos sem confeição

Em quintos, ancoretas e garrafas

Verde e Figueira.
Collares e Maduro,
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellos.
Uva Branca.
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.

34 = Madre de Deus = 34

Preços sem competencia

Topicos do dia

Bisnagas com pó de ouro, prateado e arroz, algumas em modelos novos, e tambem em extracto; grande sortimento receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Carne de vitello

Tem sempre á venda nos sabbados e domingos talho á rua das Trincheiras n. 45.

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Ao commercio

José Antonio dos Santos avisa a quem interessar possa que nesta data vendeu a Alfredo Pinto & C. a loja de charutos, cigarros e mais objectos para fumantes, sita á rua Primeiro de Março n. 3.

Recife, 28 de Janeiro de 1888.

José Antonio dos Santos.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, o estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluguel barato

O 1º andar e sotão á rua do Caldeireiro n. 4 pintado e caiado, e com excellentes commodos; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Rosario n. 39.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, com penna d'agua e banheiro, e com outra casa unida, está limpa, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 24 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 16, 1º andar.

Ama

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e lave, tendo boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Penha n. 29, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

No becco da Lingoeta n. 2, 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na rua do Hospicio numero 81.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filhos, na rua do Lima n. 1, ou na rua Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ao meio dia.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Cognac fine champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira e quando fôr preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Na auzencia temporaria do abaixo assignado todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windson,

GERENTE.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua larga do Rosario n. 13.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

O Dr. Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha. Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes. Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

DESCOBERTA NOVA: **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Costumes e vestidos para crianças

em ponto de malha, bordados e lisos, diversas cores; tambem receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio u Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRANco M. DA SILVA & C.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

VENDAS

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Liquidação

Na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 21, vendem-se boas vaccas tourinas, mestiças e da terra; a tratar na mesma.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T. Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

Sem competencia

Panos de crochet para cadeira a 800 rs.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço a 1$000
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para criança, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas a 3$000.

Para o carnaval

Mascaras, bisnagas de cheiro, pó de arroz e ouro.

Barbosa & Santos

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com ... quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzue padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$600.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 500 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençó a a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos e cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gameileira, com ferragem e vapor novos, boas matas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Boa-viagem

Vende-se uma casa de taipa junto a estação, com 3 quartos e 2 salas, muito fresca, o terreno é arrendado: quem pretender dirija se ao escriptorio da praticagem, de 9 ás 2, nos dias uteis, ou em Afogados; a tratar no pateo da Paz n. 82, de 3 horas em diante, faz-se todo negocio.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Emprego de capital

Vende-se uma loja de fazendas bem afreguezada, em uma das melhores ruas, ou admitte-se um socio; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 47, que obterá esclarecimentos.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o asseiamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

MARCA DE FABRICA

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras : Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia da União dos Fabricantes. Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terças, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como **absintho**, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.

Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.

Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado

Ditas maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs , o covado.

Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.

Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.

Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.

Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.

Merinó preto, completo sortimento.

Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.

Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.

Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.

Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.

Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.

Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.

Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.

Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.

Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,

Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.

Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

VERDADEIRO

ELIXIR do Dr GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE**, pharmaceutico de 1a classe, doutor em medicina PELA FACULDADE DE PARIS

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO — **DIGESTÕES difficeis** — **RHEUMATISMA GOTTA**

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do **Elixir de Guillié**; *é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.*

Desconfiar as falsificações

Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE

Cada garrafa deve ser acompanhada com o TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

FEBRES CONTAGIOSAS — **Fluxões DO PEITO** — **MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças**

Depositarios em *Pernambuco* : Frco M. da Silva & Co.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras o de côr e lavagem todos os dias.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.

MALTINA pepsina e pancreatina.

MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.

Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.

Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.

Extracto de carne peptonisado.

Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.

O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que **não podem ir a Vichy.**

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima acham-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SUIZER & KOECH[illegible] da Cruz.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.IA

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Jananba

Elixir dentifricio

Contra a caris e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de juruleba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE.

Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de ***GONORRHEA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc.*** **PELO CITRATO DE FERRO CHABLE**

Em todas as boas Pharmacias. Dirige-se o adresse ao lado.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.

Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.

Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.

Lãs modernas, a 320 e 360 rs , o dito.

Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.

Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.

Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.

Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.

Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.

Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.

Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000 ; são grandes.

Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas :

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.

Colchas de crochets, ricas, a 9$000

Guarnições de dita para sofá e cadeiras, a 8$000.

Leques e espartilhos baratissimos.

Setins finos, a 1$000 e 1$200.

Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.

Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.

Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.

Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.

Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.

Idem pelle de ove, a 6$500, 24 ditas.

Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.

Completo sortimento de casemiras.

Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.

Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.

Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.

Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.

Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.

Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.

E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.

As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico

Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso.**

Paris, 22 & 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

FAZENDAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE)

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.

BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.

TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.

BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.

DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.

PANNO da Costa de listra e de quadro a 1$000 e 1$200, o covado.

ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.

ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.

ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.

VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.

SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.

LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.

LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.

FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.

LEQUES de papel, novidade, a 500 rs., um,

PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.

LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.

CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um

GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.

CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado.

CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.

ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.

CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.

SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.

CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.

MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.

GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.

CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.

GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.

MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.

CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.

BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.

GRANDE sortimento de bordados e entremeios.

PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.

SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.

EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.

COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.

POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs., o covado.

LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.

FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado

CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.

MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.

DITOS para senhoras a 10$000.

DITOS para meninos a 5$000.

TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás amas e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido [illegible].

Deposito em Paris, 8, rua Vivienna

CARNAVAL DE 1888

Grande exposiçao de novidades carnavalescas

A LIVRARIA PARISIENSE

7 A—A RUA 1· DE MARÇO—7 A

Mais uma vez recebeu de encommenda especial o que ha de mais novidade em Paris para brinquedos de carnaval, como sejam :

Animaux de corés—Phoques bleues—Grenorulles—Cocottes—Sancissons—Ralous—Mirlitons crecelles tambourines—Sabots—Poissons—Fruito—Orgnons. Tudo com finissimo pó de arroz.

Grande novidade!!!

Pó de arroz de cores—azul—verde—amarello—encarnado—violeta.

Explendido sortimento de bisnagas

Com pó de ouro—prata—diamante e pó de arroz.

Bisnagas francezas

Com finissimos extractos (especialidade)

Ditas de borracha com torneiras.

LIVRARIA PARISIENSE

7 A—RUA 1· DE MARCO—7 A

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1131 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

II

GO AHEAD !

(*Continuação*)

— Como ! exclamou Valmorin admirado, pois achou meio de jogar pela certa ?

— Perfeitamente, Sr. conde. Tenho a certeza de dominar o azar. Posso, como fiz hoje, sentar-me á mesa do trinta e quarenta. Quando me levantar, o banqueiro estará arruinado e impossibilitado de aceitar a minha parada.

Esta convicção soberba estava longe de ter convencido os ouvintes de William Smith.

— Corre para a sua ruina, dizia um d'elles.

— A sua enorme fortuna, accrescentava outro, vai derreter-se ao fogo do trinta-e-quarenta e da roleta, como um pedaço de neve ao sol de Agosto !

— O resultado de hoje não prova nada; amanhã póde ser terrivel.

Elle porém tinha resposta para tudo. Afinal impaciente, por ouvir dizer : Se se enganasse ! se perdesse !...

— Não quere perder! disse elle em um tom quasi secco. Se, entretanto, o impossivel se realisasse, não desanimava por tão pouco. Conhecem a nossa divisa : *Go ahead, never mind, help yourself* ! Avante ! não te inquietes com cousa alguma, conta comtigo só ! Se me arruinasse, voltava para a America, fazia nova fortuna e tornava a voltar para cá, com mais ardor para a lucta e mais confiança no seu resultado ! Entre mim e a banca existe um duello de morte, um duello sem treguas nem compaixão! *Go ahead* !

— Senhor, concluiu João Leyraud, a quem aquelle diabo de homem acaba por convencer, é grande como o mundo !

III

ROMEU E JULIETA

Meia noite. Totó Mauciere, com a cabeça pesada pelas libações, tinha rolado para debaixo da mesa. As mulheres bocejavam. Era preciso tratar da retirada.

Trocaram-se alguns vigorosos shake-hands e William Smith eclipsou-se. João Leyraud e Valmorin, que moravam no hotel, não se demoraram em seguil-o.

— Não vens deitar-te? perguntou a gorda Albertina á Lea Canaris.

— Não, respondeu ella abrindo uma janella. Morre-se abafado nesta boceta.. preciso de ar, e, se Luciano quizer, levo-o até meio caminho da sua chacara.

— Com muito prazer. Estou a dormir em pé. Até já.

Na porta, Albertina encontrou o criado que vinha tirar a mesa.

— A proposito, Felix, disse-lhe ella e com o dedo mostrou Totó Mauciere estendido no meio do chão; levanta aquelle cadaver e leva-o para a cama n. 35.

O criado, a quem aquelle serviço parecia familiar, pegou no rapaz pelo cós da calça, e, atirando-o para os hombros, seguia a gorducha, que murmurava entre dentes :

— Que ôire !...

Les Canaris e Luciano sahiram.

Fazia uma d'estas noites de paraizo, clara como um crepusculo e quente como uma manhã de maio. Desciam a rampa suave que leva á Condamine. De subito, Lea disse a Luciano:

— Não é em sua casa que eu estou vendo luzes, meu amigo ?

— Parece-me que sim...

— E', não ha duvida... distingo no vão da janella, no pavimento terreo, uma figura de mulher... Parece Mlle Andréa.

Luciano estremeceu, mas julgou a proposito não responder. Continuaram a andar sem fallar. Aquelle silencio acabou por incommodar a Brecourt, que exclamou :

— Em que pensa, minha querida ?

— Penso, respondeu ella com um sorriso equivoco, que foi em uma noite como esta que Romeu escalou pela primeira vez a janella de Julieta !

Depois, largando o braço de Luciano :

— Seja feliz, Romeu ! *Go ahead !* como diz o excellente William Smith.

E, fazendo-lhe uma reverencia ironica, largou a correr para o hotel de Paris. Brecourt ficou alguns instantes como que pregado no mesmo lugar. Tentou reunir as idéas, mas não o conseguio. Sob a impressão do ar livre, os vapores da orgia e talvez tambem as excitações perfidas de Les Canaris haviam-lhe perturbado o cerebro. Balbuciava :

— Estarei por acaso ebrio !

Estava effectivamente ebrio, ebrio de vinho e dos máos pensamentos, que o bafo da corteza lhe tinha feito nascer no espirito.

. . . .

Em casa de Mme. de Brecourt o jantar prolongou-se mais que de costume. As proezas de William Smith e o casamento de Suzana tinham feito os gastos da conversa. A' sobremesa, as duas moças, que uma viva sympathia attrahia uma para outra, apezar da differença de posições, sahiram para dar uma volta pelo jardim. O marquez ficou só com Mme. de Brecourt.

— Marquez, disse ella, não tem notado a mudança que se operou em Luciano ha algumas semanas ?

— Muito, minha velha amiga, respondeu o Sr. de Valneige. O rapaz não é o mesmo. Perdeu o seu bom humor. Isso é questão de saias !

— Infelizmente !

— Olhem a grande desgraça ! São cousas proprias da idade. A casa não correr perigo !

— Pelo contrario, marquez... Corre grande perigo. Luciano ama Andréa !

Ai ! Olhem a sonsinha, com os seus ares de santa !

— Andréa não tem culpa... Não animou a loucura de Luciano... e é isso o que me desespera ! Se tivesse a censurar-lhe o menor vislumbre de coquettismo, tinha uma razão para separar-me d'ella...

— Separar-se d'ella ! Não pensa n'isso?

— Entretanto, torna-se preciso ! Andréa não póde ser mulher de Luciano... e quero-lhe muito para tolerar que seja... outra cousa !

As duas moças entraram. Eram mais de onze horas. O marquez de Valneige e Suzana despediram-se de Mme. de Brecourt e de Andréa.

Depois de terem sahido, a dama de companhia disse:

— Se a Sra. marqueza já não precisa dos meus serviços, peço permissão para retirar-me para o meu quarto.

— Vai, minha filha ! disse a velha apertando-a contra o peito com uma effusão desacostumada.

Aquelle transporte de ternura, tão fóra dos habitos da marqueza de Brecourt, causou mais perturbação do que prazer á moça. Sentio como que amargo presentimento.

O seu quarto era no pavimento terreo, á esquerda da entrada, e dava para o jardim. Um banco de pedra, collocado debaixo da janella, tornava facil o accesso.

Depois de ter collocado a vela em cima da mesa, Andréa foi encostar-se ao parapeito da janella, e com a cabeça encostada á mão, com o olhar perdido na amplidão do céo, scismava; mas pouco depois, sacudindo a cabeça como para repellir uma visão incommoda, correu á mesa, sentou-se, pegou em uma penna, com a mão febril e tremula, e poz-se escrever.

« Meu querido Guido... » escreveu ella ; mas logo que traçou estas palavras, atirou bruscamente a penna, amarrotou aquelle embryão de correspondencia, e voltou para junto da janella, murmurando :

— Não ! não ! Ia ter um grande desgosto aquelle pobre amigo.

De repente, uma fórma negra, pulando do banco de pedra e passando por cima do parapeito da janella, veio cahir-lhe aos pés.

Andréa reconheceu Luciano de Brecourt.

— O senhor ! Aqui ! exclamou ella soltando um grito de terror.

Luciano pegou nas mãos da moça e beijava-as com uma especie de raiva.

— Olhe que me perde, desgraçado ! proseguio Andréa, que fazia inuteis esforços para libertar-se.

— Amo-a ! balbuciava o mancebo, amo-a ! e quero que me ame !

— Esse amor é um insulto ! Seria apenas desculpavel, se o Sr. de Brecourt pudesse offerecer o seu nome á pobre Andréa ! E bem sabe que tenho muito orgulho para ser seu amante.

— Só sei uma cousa, é que a amo ! é que estou doudo ! E' que tenho o coração e os labios em fogo ! E' que estamos sós ! E' que quero, e que vai ser minha.

A sua exaltação era medonha. Andréa vio-se perdida. Quiz tocar a campainha, chamar os criados. Mas Luciano collocou-se entre ella e a campainha e, de pé, com os braços cruzados, os olhos injectados, a bocca cheia de espuma, disse :

— E' muito tarde, minha bella ! Tenho olhos ! A mim ninguem as faz que não pague.

Estas singulares palavras, o tom vacillante e o ar avinhado de Luciano foram para a moça uma revelação subita.

— Meu Deus ! meus Deus ! murmurou ella, está ebrio.

— Sim ! estou ebrio... ebrio de paixão... ebrio da tua belleza, da tua mocidade... ebrio dos desejos que os teus olhares ardentes accenderam na minha alma ! Ah ! como é bôa esta embriaguez !

Ella, porém, fulminando-o com o olhar, exclamou :

— Sr. Brecourt, o senhor não está ebrio unicamente, é tambem um miseravel !

— E' cruel para quem a ama, Andréa. Mas quero-lhe ainda mais por isso.

E fez menção de se atirar sobre ella. Com o coração cheio de nojo, louca de medo, Andréa recuou diante dos braços que se abriam na frente. Começou então pelo quarto, em roda da mesa, através dos moveis atirados ao chão, uma perseguição insensata, mas cujo resultado não podia ser duvidoso.

A moça sentia já uma das mãos de Brecourt agarral-a pela cintura, e a outra cahir-lhe no hombro : o seu halito queimava-lhe já o rosto.

Desmaiou.

Mas no momento em que Luciano, debruçado sobre aquelle corpo inerte, ia pousar os labios sobre aquelles labios descorados, a vidraça voou em estilhaços, e uma especie de anão, saltando no quarto, transpoz, com um pulo de tigre, o espaço que o separava de Brecourt, agarrou-o pela garganta, atirou-o ao chão, e, collocando-lhe um joelho sobre o peito, exclamou :

— Miseravel ! Miseravel !

IV

QUASIMODO

Luciano de Brecourt estorcia-se debaixo do joelho do anão. Nos esforços violentos que faziam, um para alargar, outro para apertar ainda mais aquelle circulo de ferro, acharam-se face a face e soltaram ambos um grito de sorpreza :

— Guido !

— Sr. Luciano

Aquelle a quem chamavam Guido, soltou a sua preza, e com uma expressão de colera, atravez da qual transparecia uma dor inexprimivel, disse a Brecourt :

— Não era o senhor, tão bom, tão generoso, que eu esperava ver aqui praticando esta ruim acção. Como podia suppôr tal cousa ! Ah ! dê graças a Deus, que fez com que eu o conhecesse, porque juro-lhe que não sahia vivo das minhas mãos.

E, deixando de fazer caso de Brecourt, que, confuso, quasi envergonhado, tendo subitamente desapparecido a embriaguez, reparava a desordem de seu vestuario, Guido, sem se lembrar de represalias, correu para Andréa. A pobre menina estava cahida no tapete, sem respiração, sem movimento, fria como uma pedra e branca como cêra. O anão tomou-a nos braços, levantou-lhe de vagar a cabeça, que encostou ao peito, e, affagando-a com precauções e carinhos quasi maternaes, murmurava :

— Adréa, minha irmã, volta a ti! Sou eu, Guido, teu irmão ! Já nada tens que receiar agora que estou aqui.

Andréa abrio os olhos, e, vendo o anão, um raio de alegria illuminou lhe o rosto pallido.

— Tu ! tu, meu irmão ! exclamou ella devorando-o com o olhar, agarrando o pelos hombros, afastando-o e puxando-o para junto de si, successivamente, como para certificar-se de que era effectivamente elle.

De repente vio Luciano, e, com um gesto de horror e de medo, escondeu a cabeça no seio do Guido

— Por piedade, disse o anão, retire-se, senhor. A sua presença traz-lhe á mente dolorosas recordações. Saia ! não o tornando a ver, talvez se esqueça.

— Oh ! perdão ! perdão ! balbuciou Brecourt, apoquentado pelos remorsos.

— Andréa, respondeu Guido, nada tem a perdoar-lhe. Antes de ser seu carrasco, o senhor foi seu bemfeitor. Antes de a ultrajar, tinha sido bom e leal para com ella. Estão quites... retire-se.

Não havia que responder áquelle mandado de despejo. Luciano comprehendeu e retirou-se.

Ficando sós, os dous irmãos cahiram nos braços um do outro e ficaram assim durante muito tempo, confundindo as lagrimas e os saluços. E era um espectaculo extraordinario e tocante ao mesmo tempo, ver aquella rapariga cobrindo de beijos castos e fraternaes o rosto daquelle ente desforme e enfermo.

(Continúa)

VARIEDADES

Trois veilles de Noël

3eme VIELLE

. . . .

Les deux médecins sortent de la chambre du malade :

— Je ne crois pas qu'il puisse s'en tirer, dit le plus jeune.

— Il y a une faible chance en sa faveur, répondit l'autre ; quel dommage que Coleridge soit absent car la mort du pauvre Lord est presque certaine et Coleridge eut assumé la responsabilité.

— Est ce un client de Colleridge ?

— Non, un ami à ce que l'on m'a dit.

Cette maison est singulière ; Lady Barrington est à Nice, l'enfant est confié ici, aux soins d'une bonne ou gouvernante allemande, qui s'occupe plus de bien manger et de dormir le plus possible que de toute autre chose, et sir Charles defend qu'on télégraphie à sa femme l'état de sa santé. Pourtant il est indespensable qu'il soit constamment soigné et veillé.

— J'ai vu qu'une des soeurs de l'hopital est ici.

— Aussitot que j'ai été appelé ce matin je l'ai envoyé chercher. A propos, il est temps de la relever. Je voudrais voir la soeur qui doit veiller cette nuit. La vie de Lord Charles dépend de sa vigilance ; si elle ne le soigne pas avec beaucoup d'attention et ne lui donne pas le stimulant que nous avons ordonné dès qu'il se réveillera, il s'éteindra comme une lampe sans huile.

— La soeur est arrivée, annonça un domestique.

— Priez-la d'entrer ici un instant, dit l'un des médecins.

Deux minutes après entrait dans la salle une dame toute vêtue de gris ; le plus âgé des Docteurs se leva vivement et alla vers elle en s'écriant :

— Quoi ! c'est vous Sœur Rose ! Alors je n'ai plus de craintes. Coleridge lui même serait tranquille sachant le malade entre vos mains. Vous ne l'avez pas encore vu ?

— Non, Docteur, j'arrive à l'instant pour remplacer Soeur Marthe, et j'allais monter lorsque vous m'avez fait appeler.

— Alors vous allez trouver Lord Charles dans un triste état .. Mais qu'avez vous ma souer, vous tremblez ?

— C'n'est rien, Docteur, un simple frison.. comment avez vous dit que se nomme le malade ?

— Lord Charles Barrington... mais vous tremblez encore ! je veux que vous preniez un peu de vin. Vous trouvez vous mieux ?

— Est il .. est il en danger ?

— Sa vie est presqu'entre vos mains ; il est en ce moment dans un état de somnolence. Si lorsqu'il se réveillera vous lui donnez le stimulant que on vous remettra soeur Marthe, il est possible qu'il vive; mas si vous différiez il s'affaiblirait rapidement, et rien ne pourrait le sauver.

— Je comprends parfaitement, dit Rose, en respirant fortement ; oui, je comprends.

— Naturellement ; avec vous je suis tranquille. Bonne Nuit. Dans notre profession ainsi que dans la votre, nous ne pouvons guère nous souhaiter bonne fête, quoique ce soit la veille de Noël. Vous ne la passerez pas gaiement.

Les deux Docteurs partirent...

— Il a peu changé depuis quatre ans, murmurait Soeur Rose penchée sur le lit du malade qui dormait. Ses joues sont pâles et plus maigres, il a des rides autour de la bouche, les cheveux grisonnent mais l'ensemble est toujours lui. Ainsi, c'est aujourd'hui la veille de Noël et toute la nuit est à moi ! Enfin !

Elle s'assit près du feu, de façon à voir le lit et tomba dans une profonde rêverie, bien sombre à en juger par l'expression de ses yeux et par celle de sa bouche dont les lèvres serrées semblaiet exprimer une volonté inébranlable.

Une heure s'écoula ainsi ; alors le malade s'éveilla, étirant ses membres et se plaignant tristement — Rose s'approcha du lit ; le malade essaya d'articuler quelques paroles.

Alors la soeur se plaça em pleine lumière en rejetant le capuchon qui couvrait sa tête

— Me reconnaissez vous Mylord ? demanda-t-elle en si penchant vers lui ? Oui, la terreur que se peint sur votre visage me le prouve. Nous sommes seuls, maintenant, moi Rose Coppard et vous mon lâche séducteur. Nous sommes seuls, et c'est aujourd'hui la veille de Noël. M'entendez vous Charles Barrington ? Il y a six ans que j'ai quité pour vous la maison paternelle, quatre ans que vous m'avez rejetée et que je vous ai dit que l'heure de la vengeance viendrait ; elle est venue !

Le malade se remuait dans son lit, en prise au plus vif effroi et faisant de vains efforts pour parler.

— C'est inutile, dit Rose, vous ne parlerez plus et ne serez plus entendu. Votre existence ne tient qu'a un fil, pourtant il vous reste encore assez de force pour me comprendre.. A peine éveillé, continuait-elle d'une voix terrible, un stimulant devait vous être donné ; dans peu de temps il sera trop tard et votre vie s'en ira lentement, sans que rien puisse vous sauver ; vous ne reverrez ni votre femme, ni votre enfant... Les souffrances que j'ai contemplées, mes propres douleurs ont endurci mon cœur. Lord Charles, nous sommes à la veille de de Noël et cette nuit ma vengeance sera satisfaite ; je vous aurai vu mourir comme un chien avec ma malediction !

Rose fixait sa victime d'un air qui ne devait lui laisser aucune espérance, et l'on voyait les larmes couler, amères, sur le visage du moribond, lorsque retentit le premier coup de Minuit et au même instant on aperçut dans l'entrebaillement des portières de velours, au pied du lit, la figure d'un jeune enfant, figure triste, à demi endormie et que les éclats de voix de Rose avaient fait sortir de son lit, tandis que l'allemande continuait à ronfler.

L'enfant dit un seul mot « Papá » d'un son de voix doux et craintif qui attira l'attention de Rose. Toutes les cloches sonnaient l'avènement de Dieu venu sur la terre pour racheter les pêchés des hommes ; Dieu de douceur et de Miséricorde ! Le son de toutes ces cloches prit une voix pour parler au cœur endurci de là misérable femme qui était là toute à sa vengeance. Cette voix disait : « Et toi, n'as tu donc pas été la première coupable ? que dois tu accuser avant tout, sinon ta coquetterie, tes mensonges et ton manque de confiance dans ton vieux père qui te eut pardonné, tu le sais bien !

Et elle revit devant ses yeux ce père si bon, si confiant, qu'elle n'avait pas craint de tromper indignement ! Elle revit aussi le petit être que Dieu lui avait repris afin qu'il n'eut point à porter plus tard le poids d'une vie entachée de ce stygmate « Batard » Domptée, anéantie, presqu'inconsciente, Rose se leva et versa entre les levres du malheureux que allait mourir, le remède qui devait le rendre à la vie, tandis que le petit enfant qui s'était glisé jusqu'au lit de son père y montait et s'endormait doucement en souriant « aux Anges » comme disent les bonnes gens...

Le matin en entrant dans la chambre on trouva Lord Barrington dormant d'un profond sommeil et ne devant conserver de la terrible scène de la nuit que le souvenir d'un affreux cauchemar.

Rose, en prières à le tête du lit, la tête couvert de son capuchon se retira cédant la place à une autre sœur. Elle vécut longtemps encore dans sa communauté, modèle de charité pour tous. A mesure que les années venaient amortir la fougue des passions, elle rendit grâces à Dieu de lui avoir permis d'accomplir l'acte le plus difficile et le plus méritorie en ce monde : Rendre le bien pour le mal.

FLY

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 29)

VII

O commissario de policia

— Esse objecto, disse o pai Anselmo, vem forçosamente em apoio da declaração da Sra. Darasse ; foi evidentemente roubada a Sra. viscondessa de Mérulle, e o ladrão não póde ser senão o proprio italiano Paolo.

— Se esse italiano tomou o titulo e o nome de barão de Lubron, a justiça não tardará em sabel-o. A familia de Lubron é originaria do departamento dos Ardenos, e já descobrimos que em 1870, um barão de Lubron, tinha-se alistado, com dezenove annos, em um regimento do exercito, como voluntario. Esse moço, segundo um livro consultado no ministerio da guerra, nasceu em uma aldeia do districto de Mézéres, chamada Minville. Hoje mesmo um agente de segurança vai partir para Minville. O joven barão de Lubron estava no exercito do general Bazaine, de triste memoria, e foi levado prisioneiro depois da capitulação de Metz. Ha, pois, que indagar se não teria morrido na Allemanha, o que permittiria então ao italiano Paolo de se dar por elle.

— Sr. commissario, disse o pai Anselmo, não receia que o supposto barão de Lubron, informado do que se passa, ache meio de escapar á justiça ?

— O inquerito começou secretamente e proseguio do mesmo modo ; é pois impossivel que elle tenha conhecimento de qualquer cousa. A proposito do crime de Nogent e do cadaver da victima, que foi encontrado, não se deu a menor informação aos reporters dos jornaes. Até nova ordem queremos segredo. Demais, antes do meio dia terei enviado o meu relatorio ao tribunal ; é o sufficiente e mesmo de mais para motivar a prisão do barão ; em todo caso estou certo que logo que o senhor seja ouvido, o Sr. procurador da republica assignará o mandado de prisão. Esta noite o miseravel deve ficar nas mãos da justiça.

— Agora, Sra. marqueza, é necessario que ouça a cumplice do barão de Lubron. Esta moça ainda está em sua casa ?

— Sim, senhor. Quando o Sr. Anselmo me fez conhecer a odiosa machinação, na qual eu não queria acreditar a principio, na minha indignação e na minha colera estive quasi pondo na rua a desgraçada como uma miseravel ; mas o Sr. Anselmo conteve-me, observando que ella iria para casa dos Drivot e que o barão seria inevitavelmente avisado do successo mallogrado do seu trama, o que era preciso evitar, a todo o preço. Então julguei poder conservar essa moça presa durante um certo tempo.

— Foi uma excellente medida de precaução, que eu approvo, Sra. marqueza. Quer ter a bondade de mandar vir a moça ?

A Sra. de Saulieu tocou a campainha.

O velho João appareceu.

João, disse-lhe a marqueza, peça a Dorothéa que traga aqui a nossa presa.

Alguns minutos depois a falsa Lourença foi introduzida na sala.

Chorava, estava muito pallida e tinha todo o corpo a tremer.

— Menina, disse-lhe a marqueza, convidando-a com a mão a sentar-se em uma cadeira ; este senhor é commissario de policia e deseja interrogal-a.

A infeliz deu um gemido e deixou-se cahir na cadeira, que lhe tinham approximado.

— Menina, disse o commissario de policia, tenho algumas perguntas que lhe fazer ; se quizer adquirir direito á indulgencia daquelles que terão de a julgar, convido-a, com instancia, para que me responda, dizendo toda a verdade.

Como se chama ?

— Celina Baratot, senhor.

— Que idade tem ?

— Vinte e tres annos.

— Onde nasceu ?

— Em Pariz.

— E' orphã ?

— Sim, senhor. Nasci de pai e de mãi que não poderam reconhecer-me ; comtudo uso do nome da minha mãi, que se chamava Hortencia Baratot. Era criada. Eu tinha quatorze annos quando ella morreu. Então, entrei como aprendiz em casa de uma modista.

Meu pai vivia ainda, concluio Celina, mas eu via-o raras vezes ; comtudo occupava-se de mim, velava para que nada me faltasse e, quando morreu, dezoito mezes depois de minha mãi, contemplou-me no seu testamento e eu herdei delle uma renda de oitocentos francos.

Foi então que a Sra. Drivot, de quem minha mãi era prima irmã, me propoz que fosse morar com ella e com seu marido.

« — Não temos filhos, disse-me ella, a menina será nossa filha.»

Aceitei, e desde então morei sempre com elles.

— Como é que se travou relações com o barão de Lubron ?

— Foi um senhor que conhece ha muito tempo o Sr. Drivot, que me fallou primeiro do barão e em seguida o levou á nossa casa.

— Como se chama esse senhor ?

— Gruder.

— Já o desconfiava, disse o commissario, olhando para a marqueza.

Esta abanou a cabeça e disse :

— Acreditei em tudo que me veio dizer esse homem, esse allemão, que se apresenta com o titulo de conde. Ah ! pobre credula, como me deixo facilmente enganar !

— Como lhe dizia ainda agora, Sra. marqueza, souberam explorar habilmente os seus sentimentos maternaes.

— Então, Celina Baratot, continuou o magistrado, o tal Gruder apresentou o seu amigo, o barão de Lubron. Este fez conhecer a Drivot, á mulher e á menina o seu plano, que consistia em a fazer passar pela neta da Sra. marqueza de Saulieu, casar em seguida com a menina, e isso com o fim de a tornar herdeira de uma immensa fortuna, em proveito dos cumplices da machinação ? ah ! o plano era bem concebido.

— Drivot e a mulher moram, ha muito tempo, na rua de Laval ?

— Ha somente quinze dias, senhor.

— Ah !

— Moravamos antes na rua Lacépede ; mas o barão de Lubron fez-nos mudar de um dia para o outro e ficámos installados na rua de Laval, em um aposento muito maior e mais bonito, que o barão tinha alugado para nós.

— Comprehendo a precaução ; era preciso evitar commentarios, pôr-se ao abrigo de certas indiscripções. Conhece esta carteira ?

— Sim, senhor.

— Como foi posta na mão da Sra. Drivot ?

— Foi-lhe entregue pelo barão de Lubron.

— E, naturalmente, explicou-lhe detidamente o que ella teria de dizer á Sra. marqueza de Saulieu, quando se apresentasse ?

— Sim, senhor.

— E ensinou tambem á menina o papel importante que ia representar a Sra. de Saulieu..

— Sim, senhor, respondeu a moça com voz apenas distincta.

— E sem protestar, sem escrupulos, sem repugnancia, sem que se revoltasse, aceitou representar um papel infame e criminoso.

A moça curvou a cabeça e poz-se de novo a chorar.

— A principio, balbuciou ella, não queria.

— Era um bom movimento, obedecia a sentimentos honrados. Porque não persistio na sua recusa ?

— Não sei, senhor ; estava aturdida e como que embriagada, faziam-me mil promessas que me deslumbravam. Sentia bem que era uma má acção, mas não acreditava que fosse tão grave. Diziam-me que a Sra. marqueza tinha um grande desgosto, que era preciso consolal-a e que teria satisfação em ter-me em sua companhia. Então consenti.

A infeliz desatou a solugar e cahio de joelhos diante da marqueza.

— Sou culpada, sim, sou bem culpada, mas arrependo-me de a haver enganado, peço-lhe perdão, Sra. marqueza, perdôe-me.

— Sim, infeliz, respondeu a marqueza com aquella ineffavel bondade que sempre tinha, perdôo-lhe em nome de minha neta, a verdadeira Lourença de Mérulle, perdôo-lhe e digo o diante do Sr. commissario de policia ; a marqueza de Saulieu fará tudo quanto depender de si para obter para a menina a indulgencia da justiça. O Sr. commissario ouve-me ; o culpado que se arrepende merece perdão.

— No meu relatorio, Sra. marqueza, não deixarei de fallar da sua grande bondade e não hesito em dar-lhe a certeza de que o juiz encarregado deste deploravel processo terá em consideração o perdão que a senhora acaba de conceder.

A um signal da Sra. de Saulieu a moça tinha se levantado, e de pé, com a cabeça baixa, esperava que se decidisse a sua sorte.

— A Sra. marqueza quer ainda conservar em sua casa a menina Celina Baratot ? perguntou o commissario.

Como a marqueza hesitasse em responder e interrogou o commissario com o olhar, elle respondeu :

— A Sra. marqueza de Saulieu não póde continuar em sua casa com a menina Celina Baratot.

— Mas, accrescentou a marqueza, posso mandar esta menina ao orphelinato Gabriella, onde ficará o tempo que for necessario.

— Não, disse o magistrado, depois de ter reflectido um momento, amanhã e talvez mesmo esta noite, Celina Baratot será presa, seja qual for o lugar em que ella se encontre, em virtude de uma ordem do tribunal. E' pois preferivel, em seu interesse, que ella me siga.

— Assim, vão-me metter na prisão ! exclamou Celina desatando a chorar.

Nem a Sra. marqueza de Saulieu póde evitar-lhe a prisão ; é preciso que a justiça siga o seu caminho. Tudo o que se poderá fazer pela menina Celina Baratot será adoçar, tanto quanto possivel, o rigor da sua detenção preventiva.

— Agora vá botar o chapéo, leve os objectos de que possa ter necessidade e que deseja levar.

Dou-lhe cinco minuto para se preparar...

A Sra. de Saulieu chamou Dorothéa que levou a moça.

Dez minutos depois o commissario de policia fazia entrar Celina Baratot para uma carruagem, que Constancio tinha ido buscar.

A cumplice do barão de Lubron ia fazer conhecimento com o deposito da prefeitura.

O porteiro do palacio tinha aberto o pesado portão, o que acontecia raras vezes.

Uma carruagem de alugul de quatro lugares, puxada por dous cavallos que Constancio tinha encommendado, quando foi procurar um coupé para o commissario de policia, entrou no pateo fazendo grande barulho e foi collocar-se junto á escada.

A marqueza appareceu quasi logo, dando o braço a Dorothéa.

João e Constancio estavam já perto da carruagem, na qual o velho João ajudou-a a entrar, emquanto que o moço de recados, que tinha humildemente recusado a honra de se sentar ao lado da marqueza, trepou para a almofada do cocheiro.

Constancio fechou a portinhola.

— Boulevard Poissonière, hotel Richemont, disse o pai Anselmo ao cocheiro.

Este deu um pequeno silvo e os cavallos partiram.

— Finalmente ! murmurou a marqueza.

VIII

Scena intima

O visconde de Mérulle havia prevenido a mulher e a filha e ellas esperavam a marqueza.

Comtudo a commoção foi grande, no aposento, occupado por Gabriella e por Lourença quando ouviram bater á porta.

— E' ella ! disse a viscondessa, pondo-se de pé em um instante.

Tinha empallidecido, o peito arquejava-lhe violentamente, sentia-se quasi desfallecer.

— Minha querida mãi, disse Lourença, tenha coragem ?

— Sim, mas beija-me primeiro e depois irás abrir.

Trocaram dous beijos, depois a moça dirigio-se para a porta.

— Quem é ? perguntou ella.

— A Sra. marqueza de Saulieu, respondeu a voz do moço de recados, porque a marqueza, não menos commovida, tinha a lingua como que paralysada.

Lourença abrio.

A marqueza foi a primeira que entrou.

A moça tinha a cabeça inclinada e afastou-se para deixar passar a avó. Mas esta parou e encontrando subitamente o uso da palavra :

— Pois que, disse ella, torna a ver a sua pobre e velha avó e recebe-a quasi como uma estranha ?

Lourença levantou a cabeça, deu um gritozinho e lançou-se nos braços da marqueza, que a apertou de encontro ao coração.

— Então, porque foi, continuou a avó, com voz entrecortada e tratando logo a neta por tu, então porque foi necessario que fosse eu que te pedisse um beijo ?

— Ah ! boa mamã, começou Lourença.

— Sim, sim, interrompeu a marqueza. Sou a tua boa mamã e quero sempre que me chames a boa mamã. Mas o que ias tu dizer ? Interrompi-te, continúa.

— Queria dizer, boa mamã, que me desculpasse por a não ter beijado immediatamente, desejava que os seus primeiros beijos fossem para minha mãi.

— Lourença de Mérulle, respondeu a marqueza, tu és a mais nobre menina que póde existir, tu és um anjo e serás adorada. Agora, minha querida, leva-me á tua mãi.

— Boa mamã, ella ahi vem, toda tremula.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL